



**Universidade de Brasília**

Ministério da Educação

Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

Centro de Formação Continuada de Professores

Secretaria de Educação do Distrito Federal

Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação

Curso de Especialização em Gestão Escolar

## **O BLOG COMO INSTRUMENTO DE INTEGRAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A COMUNIDADE**

**Joseny Maria Lopes Lacerda**

Professor-orientador Mestre Pedro Ferreira de Andrade  
Professor monitor-orientador Doutor Elias Batista dos Santos

Brasília (DF), Julho de 2014

**Joseny Maria Lopes Lacerda**

**O BLOG COMO INSTRUMENTO DE INTEGRAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A  
COMUNIDADE**

Monografia apresentada para a banca examinadora do Curso de Especialização em Gestão Escolar como exigência parcial para a obtenção do grau de Especialista em Gestão Escolar sob orientação da Professor-orientador Mestre Pedro Ferreira de Andrade e do Professor monitor-orientador Doutor. Elias Batista dos Santos.

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

**Joseny Maria Lopes Lacerda**

### **O BLOG COMO INSTRUMENTO DE INTEGRAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A COMUNIDADE**

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Gestão Escolar pela seguinte banca examinadora:

---

Prof. Mestre Pedro Ferreira de  
Andrade - FE/UnB  
(Professor-orientador)

---

Professor Doutor Elias Batista dos  
Santos – SEEDF  
(Monitor-orientador)

---

Profa. Mestre Alessandra Lisboa da Silva – UnB  
(Examinadora externa)

Brasília, 26 de Julho 2014

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho, primeiramente a Deus.  
As minhas filhas Gabriela e Isabela e ao meu esposo Stanley.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus que me concedeu o dom da vida;

As minhas filhas Gabriela e Isabela, e o meu esposo Stanley por entenderem tantas renúncias em família;

A todos meus familiares em especial aos meus pais e irmãs;

A todos os meus colegas de trabalho, que me incentivaram a não desistir;

A Secretaria de educação por me ter dado essa oportunidade de concluir esse curso por uma Universidade tão bem conceituada.

## **RESUMO**

O trabalho apresenta as mudanças que ocorrem no mundo de forma acelerada e os avanços tecnológicos que possibilitam o acesso à informação de forma bem abrangente, dando ênfase à incorporação das TIC na área educacional de modo a facilitar a integração com a comunidade escolar. A pesquisa foi realizada em uma escola pública do Distrito Federal, com pais/responsáveis e alunos do 4º ano “C” do Ensino Fundamental I, tendo como tema, “O blog como instrumento de integração entre a escola e a comunidade”. Essa pesquisa buscou compreender o processo de promoção da integração da escola com a comunidade por meio da utilização de um ambiente virtual (blog) criado e disponibilizado para essa finalidade. Para isso foram aplicados 60 questionários, três tipos de questionários, sendo dois para os pais com 10 e 8 questões respectivamente e outro tipo de questionário para os alunos, com 10 questões. Com os resultados observamos que, a maioria dos pais/responsáveis são favoráveis a utilização de um blog para melhorar a comunicação entre escola/comunidade e os alunos afirmaram sobre a importância de terem seus trabalhos expostos em um ambiente virtual.

**Palavras-chave:** TIC; Integração; Blog.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Sexo dos pais/responsáveis .....	32
Gráfico 2 – Idade dos participantes da pesquisa .....	33
Gráfico 3 – Cidade onde mora .....	33
Gráfico 4 – Você trabalha?.....	34
Gráfico 5 – Renda Familiar .....	35
Gráfico 6 – Você possui computador em casa?.....	36
Gráfico 7 - Você possui acesso à Internet?.....	36
Gráfico 8 - Com que frequência você acessa à Internet?.....	37
Gráfico 9 - A utilização de um blog pode melhorar a comunicação entre escola e família? .....	38
Gráfico 10 - O que você acha que seria mais importante nesse blog? .....	38
Gráfico 11 - Qual a sua idade? .....	39
Gráfico 12 - Você costuma acessar a Internet quantas vezes na semana?.....	40
Gráfico 13 - Por que ainda não acessou o blog da escola?.....	41
Gráfico 14 - O blog da escola, em sua opinião é: .....	42
Gráfico 15 - Com qual frequência você pretende acessar o blog da escola?...43	
Gráfico 16 - Você acha importante ter uma seção no blog para que os alunos possam expor seus trabalhos? .....	44
Gráfico 17 - Você acha interessante estudar em uma escola que possui blog?.....	44
Gráfico 18 - Como você ficou sabendo da existência do blog da Escola Classe 06? .....	45
Gráfico 19 - Você já acessou o blog: .....	46
Gráfico 20 - Como você classifica sua primeira experiência navegando no blog?.....	47
Gráfico 21 - As informações disponibilizadas no blog são importantes para você?.....	48
Gráfico 22 - Que tipo de informação foi mais importante para você?.....	49
Gráfico 23 - Você acha que o uso deste blog pode melhorar a comunicação entre escola e família?.....	50
Gráfico 24 - Para você, é importante saber o que está acontecendo na escola do seu filho?.....	50

Gráfico 25 - Como você classifica a iniciativa da escola na criação deste  
blog?.....51



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>09</b>
<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>14</b>
1.1 A Globalização e os avanços tecnológicos .....	14
1.2 Informação – conceituação .....	18
1.3 Comunicação – conceituação .....	19
1.4 A importância das TIC .....	20
1.5 O papel do gestor escolar no desenvolvimento de habilidades necessárias a aprendizagem e a incorporação das Tic .....	22
1.6 A criação de redes colaborativas e a mobilização da comunidade escolar.	23
<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>29</b>
2.1 Método de pesquisa.....	29
2.2 Técnica da pesquisa .....	29
2.3 Instrumentos de pesquisa .....	30
2.4 Universo e amostra .....	30
2.5 Procedimento adotado .....	30
2.6 Método de abordagem .....	31
2.7 Tratamento de dados .....	31
<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>32</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>52</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>55</b>
<b>APÊNDICE A .....</b>	<b>57</b>
<b>APÊNDICE B .....</b>	<b>59</b>
<b>APÊNDICE C .....</b>	<b>60</b>
<b>LIVRE CONSENTIMENTO .....</b>	<b>61</b>

## **INTRODUÇÃO**

O mundo encontra-se em rápido processo de transição da sociedade industrial para a sociedade da informação e a principal fonte provedora desta mudança tem sido o intenso uso de informação associado às tecnologias facilitadoras de coleta, processamento, armazenamento e disseminação, conhecidas como Tecnologias da Informação e comunicação (TIC).

São inúmeras as forças que impõem novas concepções e valores à sociedade e às empresas, sendo a mais importante delas a rapidez nas mudanças exigidas. As novas tecnologias têm exigido mudanças e adaptações das empresas em ritmo sem precedentes. Elas têm exercido forte impacto até mesmo sobre as estruturas empresariais mais conservadoras, tais como as Instituições de Educação,

Com a globalização, o conhecimento se tornou a mola mestra para a competitividade. Nesse sentido, o sucesso das empresas passa a ser medido pela sua capacidade e especialização na criação do conhecimento organizacional. Sendo a Escola uma empresa que está inserida em um mercado competitivo de convulsivas mudanças e que exige respostas rápidas por parte de seus gestores, nada mais lógico do que investir em conhecimento.

### **Identificação Institucional**

A Escola Classe Pública, está localizada na comercial norte de Taguatinga, é uma escola que atende à comunidade local e das regiões administrativas próximas, por possuir vários trabalhadores em seu comércio que preferem trazer os filhos pra estudarem próximos ao seu trabalho. Como quase metade de seus alunos mora longe da escola, encontramos muita dificuldade na participação da família em reuniões, festas, avaliações pedagógicas e convocações dos responsáveis, por esse motivo, a criação de um blog tem como objetivo, compreender o processo de promoção da integração entre escola e comunidade através desse ambiente virtual, já que nos dias atuais os avanços tecnológicos nos permitem criar essa integração que não estamos conseguindo de forma tradicional, ou seja, com a presença dos pais na escola. A escola conta com 15 (quinze) salas, sendo 10 (dez) salas destinadas às turmas de 1º ao 5º ano do ensino fundamental, uma destinada à

sala de leitura, uma para os alunos do TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento), uma para a sala de apoio à aprendizagem, uma para o laboratório de informática e uma sala reservada para o atendimento aos alunos que participam do projeto do horário integral. A escola atende aos alunos nos dois turnos (matutino e vespertino), com uma média de 200 (duzentos) por turno. Além das turmas em horários regulares, a escola atende, no turno vespertino, aos alunos que estão na escola em tempo integral, média de 30 (trinta) alunos.

A equipe de educadores da escola conta com: 23 (vinte e três) professores sendo um professor para a sala de informática, diretora, vice-diretora, assistente pedagógica, secretária, pedagoga que atende os alunos TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade) e professora na sala de recursos que atende os alunos com necessidades especiais, orientadora educacional, alguns professores readaptados em cargos diversos de apoio à direção, servidores terceirizados que trabalham na limpeza e na cantina da escola, 2 (dois) porteiros (matutino e vespertino) e 3 (três) vigias.

A escola possui uma sala de informática equipada com 28 (vinte e oito) computadores, todos com acesso à Internet e jogos pedagógicos. Também possui máquina de xerox, duplicador, 2 (dois) aparelhos de data show com telão e 4 (quatro) computadores, sendo apenas 1 (um) para atender à todos os professores em coordenação, os materiais duplicados na escola são limitados e não atende às necessidades dos professores, principalmente os que atendem ao BIA (1º ao 3º ano). Todas as salas de aula são equipadas com televisão e aparelho de DVD.

Segundo o seu Projeto Político Pedagógico, a escola assume o compromisso de manter a qualidade do ensino e aumentar o índice do IDEB, para isso, foi colocado no PPP da escola, projetos para atender aos alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem, assim tentamos sanar essas dificuldades ao longo do ano letivo, são eles: projeto interventivo, reforço escolar em horário contrário e reagrupamento.

Em cada início do ano letivo, a equipe pedagógica da escola, juntamente com os professores, reúnem-se com o intuito de discutir o projeto político pedagógico da escola – PPP, revendo o que deu certo e o que não deu no ano anterior. Neste momento, é discutido todos os projetos e atividades

desenvolvidas e como pode-se melhor atender à comunidade. Após este primeiro momento, abre-se a discussão para a comunidade acadêmica a fim de ampliar o debate, colocando-se em prática uma gestão mais democrática.

### **Justificativa**

A criação de um blog justifica-se pela necessidade de uma maior integração entre escola/alunos/comunidade, levando a todos uma educação de qualidade e com total transparência, já que a nossa comunidade não é presente na escola por morar longe da mesma e pela correria do dia-a-dia.

Neste blog constará a apresentação institucional (histórico, projetos político-pedagógico, corpo docente, direção, localização, contato) e, também, exposição de textos e fotos sobre eventos e projetos promovidos pela escola. Além disso, vamos oportunizar aos alunos que vivenciem o processo de produção de conteúdos que a Internet permite. Nossa missão educativa é ensinar aos alunos a participarem ativamente de um blog, não só como expectador, mas ajudando a construí-lo através de textos, jornais, sugestões, fóruns, etc.

### **Problema**

- **Qual o papel do blog no estabelecimento de vínculo entre comunidade e escola?**

### **Objetivo Geral**

- Analisar o processo de promoção da integração da escola com a comunidade por meio da utilização de uma ferramenta da web criada e disponibilizada para essa finalidade.

### **Objetivos Específicos**

- Identificar possíveis falhas de comunicação entre os membros da comunidade escolar;
- Criar um espaço virtual para ajudar no processo de comunicação entre os membros da comunidade escolar;

- Avaliar a comunicação entre os pais/professores e direção por meio da utilização do blog;

No que tange a estrutura do trabalho a primeira parte contempla o referencial teórico, onde se aborda as mudanças que ocorrem no mundo de forma acelerada e os avanços tecnológicos que possibilitam o acesso a informação, enfatizando a incorporação das TIC na área educacional, buscando promover a integração escola/aluno/comunidade.

Nesse sentido, deu-se ênfase a globalização e os avanços tecnológicos, destacando a importância da inserção da escola nesse processo. Assim, buscou-se conceituar informação, mostrando a diversidade conceitual para o termo. Deu-se destaque ainda ao conceito de comunicação, mostrando que no contexto do presente estudo, o termo comunicação relaciona-se aos processos essenciais para estabelecer a confiança entre emissor e receptor da informação, no caso específico deste estudo escola/aluno/comunidade.

Abordou-se também a importância das TIC, mostrando que no processo ensino-aprendizagem elas ampliam os espaços de comunicação e acesso a informação, abrindo um leque amplo de possibilidades para o desenvolvimento de um novo tipo de relação entre professores e alunos.

A seguir, destacou-se o papel do gestor escolar no desenvolvimento habilidades necessárias à aprendizagem e a incorporação das TIC, enfatizando a necessidade da escola repensar os instrumentos de ensino-aprendizagem, privilegiando a incorporação de novas tecnologias, com ênfase nas TIC como forma de expandir o acesso a informação. Destacou-se também a criação de redes colaborativas e a mobilização da comunidade escolar, posto que as interações são fundamentais no processo de desenvolvimento e aprendizagem do ser humano.

A segunda parte do trabalho destacou a metodologia da pesquisa, onde o método adotado foi o dedutivo, as técnicas de pesquisa adotadas foram a exploratória, descritiva, bibliográfica e estudo de caso, que teve como instrumento de pesquisa a aplicação de questionários.

A terceira parte do estudo tratou da análise e discussão dos resultados da pesquisa, apresentando os resultados obtidos na tabulação dos dados coletados com a aplicação dos questionários aplicados aos pais e alunos da 4ª

ano, da escola pública alvo deste estudo, que são confrontados e discutidos com suporte no referencial teórico do presente estudo.

# **1 REFERENCIAL TEÓRICO**

O presente capítulo contempla as mudanças que ocorrem no mundo de forma acelerada e os avanços tecnológicos que possibilitam o acesso à informação de forma bem abrangente, dando ênfase à incorporação das TIC na área educacional de modo a facilitar a interação da comunidade escolar. Assim, foram consultadas obras de autores, como: Castells (2007), Choo (2003), Setzer (1999), Perrenoud (2000), Delval (1988) entre outros, que se dedicam a discorrer sobre as TIC e, também sobre a necessidade dos gestores escolares desenvolverem novas habilidades para a construção do saber de forma mais prazerosa com suporte na incorporação das TIC que facilitam a interação entre a comunidade escolar.

## **1.1 A Globalização e os avanços tecnológicos**

O mundo está passando por enormes mudanças, em um processo de transformações e, também gerando grandes expectativas. Em um período estreito de tempo foi possível se acompanhar o rompimento da sociedade industrial e do advento da Era da Informação, a aceleração do processo de automação e informatização, o nascimento e crescimento da biotecnologia e agora ganhando destaque e notoriedade neste cenário a Era do Conhecimento (CASTELLS, 2007).

Toda essa evolução vem modificando a vida das pessoas e se refletindo em sucessivos choques no gerenciamento das organizações, ou seja, neste cenário, as mudanças serão sustentadas pela forte utilização das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC), esperando-se, entretanto, transformações maiores no futuro. Serão novos valores, novos costumes, novas exigências de qualificação profissional, novas formas de produção e comercialização e novos métodos de ensino impulsionados pelos avanços tecnológicos da informação e comunicação (TIC) (CGIBr, 2007).

Como visto, uma dessas transformações é a globalização, com o crescimento explosivo do comércio global e da competição internacional. A outra força é a mudança tecnológica que proporciona avanços notáveis na disponibilidade de informações e na velocidade das comunicações. Paradoxo é

que a globalização e os avanços tecnológicos abrem muitas novas oportunidades, não obstante ameaçarem o *status quo* (Ghoshal, 2000).

Castells (2007) afirma que, um dos pré-requisitos para ingressar nessa sociedade é ter acesso as diferentes fontes de informação para enfrentar os novos desafios advindos da evolução da sociedade industrial. Opinião compartilhada por Choo (2003) que afirma que a informação é um subsídio básico para o desenvolvimento de novos produtos e atividades, como para o desenvolvimento humano e, principalmente, como subsídio para tomada de decisões.

Com essas mudanças e transformações, o ambiente institucional vem se tornando mais complexo e menos previsível, e cada vez mais dependente de informação e de toda a infraestrutura tecnológica que permite o gerenciamento de enormes quantidades de dados (Bukowitz; Williams, 2002). Constata-se, portanto que em qualquer tipo de organização, sempre existirá a necessidade de tomar decisões, posto que são inúmeras as forças que impõem novas concepções e valores à sociedade e às organizações, sendo a mais importante delas a rapidez nas mudanças exigidas.

Vale ressaltar que as novas tecnologias têm exigido mudanças em um ritmo sem precedentes. Elas têm exercido forte impacto até mesmo sobre as estruturas empresariais mais conservadoras, como por exemplo, as escolas que também convivem nesse ambiente competitivo e, também cooperativo, posto que a demanda por eficiência exija interação entre os sistemas de informações das diversas organizações e adaptações das diversas instituições (Setzer, 1999). Vive-se num mundo rodeado por equipamentos que visam facilitar o dia-a-dia das pessoas. Mesmo levando-se em conta, que a grande maioria da população brasileira, não tem acesso a tais equipamentos é preciso que a escola vulgarize seu uso. Só assim é possível preparar os indivíduos para a globalização. Tendo em vista que, a globalização é um processo de integração das economias e das sociedades de vários países e a difusão de informações (SILVA; MASTELLA, 2013).

Neste contexto, é muito importante que uma atitude de inserção da escola nesse processo, de forma que a parcela maior da população possa interagir de forma real no mundo interligado na rede mundial de computadores. Sabe-se que as tecnologias já fazem parte do cotidiano de algumas escolas



brasileiras, no entanto, ainda são poucas as escolas preparadas para este mister. Para dar significado a gama de informações oferecidas pelos avanços tecnológicos é preciso: pesquisar, analisar, formar conceitos, criticar e fazer uso da informação. E neste processo o professor tem um papel fundamental: ele não é fonte de informação e sim mediador (PORTO, 2006).

Ocorre, no entanto, que nem sempre este mediador está preparado para a empreitada que se apresenta. A resistência ao uso dos computadores, muitas vezes, vem da falta de preparo. Não há um investimento na formação dos professores das escolas públicas para lidar com as novas tecnologias. A escola, via de regra, está à margem da globalização na questão da informática e da eletrônica (ALMEIDA; RUBIM, 2004).

Para disponibilizar informações e oferecer seus serviços na forma eletrônica, o governo vem aproveitando o avanço das TIC, especialmente a Internet, que é a ferramenta ideal para ajudar a cumprir esse objetivo. Assim, se entende que esses serviços e informações, sendo oferecidos pelo Governo na rede, são também considerados serviços públicos. Mas, é preciso investir em educação continuada dos profissionais da educação, ou os estudantes serão meros espectadores passivos destas inovações, por não interagirem com a realidade de forma crítica (ALMEIDA; RUBIM, 2004).

Cabe alertar que a aprendizagem não acontece espontaneamente e sim de forma sistematizada o papel do professor é socializar, motivar e liderar o grupo. Dentro deste contexto o meio tecnológico é visto como matéria-prima da aprendizagem, pois amplia e desenvolve os meios de acesso as informações (CGIBr, 2007).

Dentro deste contexto, a implementação destas mudanças passa a exigir uma atuação proativa por parte dos gestores que devem assumir novas habilidades e estarem propensos a aceitarem as mudanças que ocorrem continuamente, ou seja, os gestores da era do Conhecimento terão que ter capacidade de adaptações rápidas para promover mudanças (BARRETO, 2002).

Melhor dizendo, em contraste com a administração tradicional, os gestores escolares terão que destruir barreiras erguidas pelas gestões passadas e construir pontes, implantando um novo estilo de gestão, voltados para ajudar os colaboradores a realizarem o que são capazes de fazer. Para

isso, é necessário criar um ambiente propício à discussão, voltado para ajudar os colaboradores a realizarem o que são capazes de fazer, assegurando a liberação da capacidade criativa, formulando uma visão para o futuro, encorajando, emocionando, contextualizando, treinando, ensinando, facilitando, cultuando o desprendimento e a diversidade, admirando e respeitando as diferenças, e aproveitando as peculiaridades para obter as melhores ações, intenções e soluções (PERRENOUD, 2000).

Portanto, o grande desafio dos gestores é conseguir que seus colaboradores aceitem novas responsabilidades, que compreendam, que as suas atividades estão interligadas com a dos outros, e que possam se adaptar às circunstâncias modificadas, e que estejam afinados com as pessoas em sua volta, de maneira que realizem seu trabalho mais eficazmente (TERRA, 2005).

Infere-se, então, que a participação e o envolvimento dos colaboradores não seriam apenas mais um discurso ideológico, mas uma necessidade para que a organização responda rapidamente a uma alteração na demanda ou na condução dos processos. Tal participação seria decorrente de colaboradores multiqualificados, dispostos em equipes, relacionando-se com a gerência de uma forma cooperativa, na medida em que passaria a ocorrer uma convergência de interesses, superando assim os tradicionais antagonismos (BUKOWITZ; WILLIAMS, 2002).

A importância da Área de TI no suporte e viabilização dos processos gerenciais torna imprescindível a disponibilidade de informação na condução dos processos. Em outras palavras, a informação tornou-se o bem mais precioso para as organizações (TANEBAUM, 2003).

Por isso, a escola não pode ficar alheia a essas mudanças, pelo contrário, é preciso incorporá-las e extrair o que de melhor elas podem oferecer. A escola nunca deve perder de vista que ela é o lugar privilegiado que oportuniza para a construção do conjunto dos poderes sociais, e o sujeito que aprende atua em interação permanente com tudo o que o cerca. O modo como essa interação se dará dependerá da forma que é estabelecida à relação com o saber desde o início da vida escolar das crianças (LOURENÇO, 1993).

O uso das TIC na educação visa melhorar o processo educativo, convertendo as tecnologias em um instrumento auxiliar do trabalho pedagógico do docente, auxiliando no acesso às informações e conhecimentos por parte

dos alunos, e tornando as aulas mais atrativas para os estudantes (FIGUEIREDO, 2008).

Após discorrer sobre as mudanças que ocorrem no mundo de forma acelerada devido à globalização e a incorporação das tecnologias da informação e comunicações, procurar-se-á conceituar informação e comunicação antes de se adentrar a importância das TIC.

## **1.2 Informação – conceituação**

Desde os primórdios da humanidade, o homem convive com informação, contudo, ainda não conseguiu formular um conceito que a defina de forma precisa, sem estabelecer sua funcionalidade, haja vista que a informação é sempre sobre alguma coisa (SETZER, 1999).

Infere-se, portanto, que definir informação é um desafio. Talvez por isso seja comum verificar, na literatura existente, que alguns autores não fazem distinção entre dados, informação e conhecimento, ou seja, a literatura não apresenta uma diferenciação clara entre a chamada sociedade da informação e a sociedade do conhecimento. Contudo, é possível constatar que uma é alicerce da outra e ambas estão interligadas (TERRA, 2005).

Etimologicamente o termo informação deriva da raiz latina *“informare”* que significa dar forma, criar, apresentar, colocar em ordem. Apesar da grande diversidade conceitual para o termo informação, Ferreira (1999, p. 944), apresenta a palavra informação como: “ato ou efeito de informar (se); informe; dados a respeito de alguém; conhecimento; participação; instrução.”

Neste contexto, convém explicitar o conceito de informação para que se possa buscar uma melhor compreensão acerca do termo. Davenport e Prusak (1998) descrevem informação, como sendo uma mensagem, geralmente na forma de um documento ou uma comunicação audível ou visível. Essa mensagem constituirá uma informação dependendo de como é percebida pelo receptor.

Em um primeiro nível, a organização do conhecimento é aquela que possui informações e conhecimentos que a tornam bem informada e capaz de percepção e discernimento. Num nível mais profundo, a organização do conhecimento possui informações e conhecimentos que lhe conferem uma

vantagem, permitindo-lhe agir com inteligência, criatividade e, ocasionalmente, com esperteza. (CHOO, 2003, p. 17).

O autor enfatiza ainda que no coração da organização do conhecimento está a administração dos processos de informação, que constituem a base para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. Nesse novo modelo, a informação, o conhecimento e os produtos com base nesses elementos passaram a compor os ativos das organizações. Chamados de ativos intangíveis formam a base para entrada da organização na sociedade do conhecimento e representam parte significativa do patrimônio dessas organizações (CHOO, 2003).

Para Crawford (1994), na perspectiva das organizações, informação é conhecimento, é entendimento e *expertise* que nada mais é do que o conhecimento que se adquire pelo estudo, experiência e prática. Em outras palavras é a capacidade de aplicar o que foi aprendido de forma adequada às solicitações requeridas pela função exercida. É a busca incessante por novas aprendizagens, o autodesenvolvimento e a socialização do conhecimento no meio em que se vive.

O conhecimento deriva da informação da mesma forma que a informação deriva de dados. Mas, para que a informação se transforme em conhecimento, Davenport; Prusak (1998) reiteram a importância de se administrar os processos de informação, dizendo que os seres humanos precisam fazer virtualmente todo o trabalho, ou seja, precisam criar e implantar processos que gerem, armazenem, gerenciem, disseminem e protejam o conhecimento. E, este é o mais novo desafio a ser enfrentado pelas organizações.

Após discorrer sobre a importância da informação no ambiente organizacional, no próximo tópico dar-se-á ênfase a comunicação.

### **1.3 Comunicação – Conceituação**

No contexto deste estudo, o termo comunicações relaciona-se aos processos essenciais para estabelecer a confiança entre o emissor e o receptor da informação, ou seja, a comunicação envolve processos de tratamento da informação desde a produção até o descarte.

Segundo Bordim (2008, p. 45), “a gestão das operações e comunicações tem como objetivo principal o de assegurar a operação dos recursos de processamento da informação de forma segura e correta”.

Com o avanço das novas tecnologias, especialmente da internet, a comunicação conquistou um espaço mais significativo na disseminação das informações, o seja, o direito de informar e ser informado foi democratizado pela disponibilização de espaços gratuitos que permitem o acesso aos blogs e as redes sociais na internet (Silva; Mastella, 2013).

## **1.4 A importância das TIC**

A Internet tem demonstrado desde o seu surgimento que é a mídia mais interativa e potencialmente democrática disponível na atualidade. A utilização de recursos tecnológicos, principalmente a Internet, no processo de ensino e aprendizagem amplia os espaços de comunicação e de acesso à informação, principalmente quando os gestores educacionais estimulam a interação da comunidade escolar (ALMEIDA; RUBIM, 2004).

Adotada como instrumento mediador deste processo as TIC abrem um leque amplo de possibilidades para o desenvolvimento de um novo tipo de relação entre professores e alunos. Este novo ambiente de aprendizagem proporcionado pelo uso das TIC permite uma conexão global entre as diferentes formas de ensinar e aprender através das redes colaborativas (TANEBAUM, 2003).

Entretanto, para que os profissionais da educação atuem nesta perspectiva é fundamental que haja investimentos em educação continuada para que eles desenvolvam novas habilidades que possibilitem a interiorização das potencialidades das TIC (PERRENOUD, 2000).

Ademais, a escola precisa afastar-se de sua postura conservacionista e avaliar os significativos avanços das tecnologias, buscando inseri-los e disseminá-los em sua práxis. Adotar essa nova forma de ensino e aprendizagem, voltada à integração das mídias e suas múltiplas linguagens, é crítica na formação de cidadãos autônomos e auto-avaliadores de seus próprios conhecimentos (FIGUEIREDO; MERCADO, 2008).

Percebe-se que emerge desta realidade, a conscientização da escola diante da necessidade de se preparar e preparar os professores para o uso das mídias e tecnologias no contexto escolar. No entanto, este é um trabalho de parceria que envolve não só professores e alunos, mais toda comunidade escolar e a sociedade.

Figueiredo e Mercado (2008, p. 8) afirmam que: “na educação, as tecnologias traduzem-se como meios e não fins do processo de ensino e aprendizagem”. Sabe-se que a aprendizagem online com suporte na internet permite o acesso a informações atualizadas, muita das vezes em tempo real.

Dentro deste contexto vale ressaltar que cada vez mais as pessoas estão conectadas à internet. A necessidade de se apropriar das novas tecnologias tornou-se fundamental em organizações e instituições de ensino. O acesso a rede mundial de computadores que há poucos anos era privilégio de poucos deu lugar a democratização da rede, pois atualmente existem telecentros e salas de informática em escolas, nas comunidades carentes, além é claro de algumas iniciativas governamentais que procuram, por meio dos sites, facilitar o acesso a informações e serviços, estimulando o acesso a rede. Existe ainda a flexibilidade do tempo e do espaço e, também a interação e cooperação. Só isso, já justifica o uso das diferentes mídias no contexto escolar (SILVA; MASTELLA, 2013).

É nesse contexto que as TIC podem desempenhar papel estratégico. Os telecentros vêm sendo reconhecidos como um dos mais importantes fatores para inclusão digital, tanto pela capacidade de articular o desenvolvimento econômico das comunidades, como pela agilização do acesso aos serviços públicos, pelas possibilidades de capacitação profissional e pela utilização das TIC, para gerar e processar conhecimento no exercício efetivo e amplo da cidadania (TERRA, 2005).

É consenso entre especialistas e líderes comunitários que as TIC, por si só, embora não tenham o poder de promover a imediata inclusão social, podem contribuir muito para formação profissional do cidadão. Sabe-se que o cidadão com domínio dessas novas tecnologias tem mais possibilidade de aproveitar as oportunidades oferecidas pelo mercado de trabalho. As experiências com os telecentros no Brasil têm demonstrado que, de todos os modelos, o que mais logrou êxito é aquele voltado para ampla formação do cidadão (TERRA, 2005).

Como se pode observar não há como negar o potencial de interatividade e de acesso fácil e rápido as informações, proporcionado pela internet, muito menos subestimar seu crescimento. Considerando este cenário no tópico a seguir abordar-se-á o papel do gestor escolar na incorporação das TIC.

### **1.5 O papel do gestor escolar no desenvolvimento de habilidades necessárias a aprendizagem e a incorporação das TIC**

A escola tem um grande desafio hoje, o de fazer com que os alunos despertem para o aprender a aprender, onde esta aptidão seja a cada dia mais trabalhada com as crianças. A escola precisa desenvolver as habilidades necessárias à aprendizagem, e despertar na criança o prazer de saber, e assim despertará no aluno a vontade de desvendar o mundo dos livros, revistas, jornais, Internet, e seu conhecimento não ficará estático, inerte (ALMEIDA; RUBIM, 2004).

Muito se tem falado do espaço de construção do saber. Em geral busca-se um maior aprofundamento em currículo e projeto político pedagógico. Hoje mais do que nunca, exige-se que a escola tenha uma visão diferenciada sobre o sujeito, no qual ela procura desenvolver todas as habilidades necessárias para inserção deste sujeito na sociedade na qual ele pertence.

Parafraseando Piaget (2001, p. 19), “é na relação com o meio que a criança se desenvolve, construindo e reconstruindo suas hipóteses sobre o mundo que a cerca.” É por isso, que a responsabilidade da escola cresce a cada dia, pois ela tem que oportunizar a todas as crianças, através da educação, uma visão de mundo. É fundamental que a criança tenha uma preparação diferenciada na qual possa entender o mundo que a cerca e assim possa modificá-lo. Sendo, assim é necessário repensar os instrumentos de ensino e aprendizagem, privilegiando a inserção de novos instrumentos, sobretudo, abrangendo as TIC (Barreto, 2002).

Remetendo a esta aprendizagem diferenciada, Almeida e Rubim (2004) abordam a incorporação das tecnologias de informação e comunicação – TIC – nas escolas e afirmam que:

A incorporação das TIC na escola contribui para expandir o acesso à informação atualizada e, principalmente, para promover a criação de comunidades colaborativas de aprendizagem que privilegiam a construção do conhecimento, a comunicação, a formação continuada e a gestão articulada entre as áreas administrativa, pedagógica e informacional da escola (ALMEIDA; RUBIM, 2004, p. 1).

Portanto, democratizar o acesso às tecnologias da informação e comunicação é um desafio a ser enfrentado. É preciso propor procedimentos para que as instituições educacionais saibam utilizar e, utilizem, os recursos oferecidos pelas novas tecnologias, em especial, a Internet.

Para Porto (2006, p. 49) “se a escola quiser acompanhar a velocidade das transformações que as novas gerações estão vivendo, tem que se voltar para a leitura das linguagens tecnológicas”.

Educação em primeiro lugar é informação. Deixar que, com o tempo, a criança escolha e mostre suas preferências sem interferência. É assim que a escola contribui para o desenvolvimento integral deste ser que tem capacidades. Só é necessário ajudá-lo a perceber essas habilidades para que ela descubra o mundo que o cerca, através do conhecimento construído (DELVAL, 1988).

Isso remete a criação de redes colaborativas e a mobilização da comunidade escolar para a incorporação das novas tecnologias da informação e comunicação nas instituições educacionais, assunto a ser abordado no tópico a seguir.

## **1.6 A criação de redes colaborativas e a mobilização da comunidade escolar**

Conforme abordado ao longo deste trabalho, as interações são fundamentais no processo de desenvolvimento e aprendizagem do ser humano. Para a criança, além da interação com o adulto, que é fundamental, as interações entre as crianças são igualmente importantes, pois na troca com o outro sempre estará evoluindo.

Para que o conhecimento se construa, há duas condições necessárias. Primeiramente, que a nova informação seja passível de ser compreendida pela criança, isto é, precisa ter uma ligação possível entre aquilo que a criança já



sabe e o que ela vai aprender. Em segundo lugar, que se estabeleça uma relação ativa da criança com o conteúdo a ser aprendido. Do ponto de vista cognitivo, os conteúdos precisam ser organizados e integrados ao corpo de conhecimento que ela já possui (LOURENÇO, 1993).

A criança desempenha um papel importante na formulação de seu próprio conhecimento, por isso se diz que ela é agente de seu próprio saber. Mas ela não realiza sozinha: antropologicamente este processo se faz, também através da ação dos adultos que existem no grupo. O adulto detém um papel importante, culturalmente determinado, de transmissão do conhecimento.

Qualquer cultura subsiste exatamente pela transmissão que seus membros mais velhos fazem aos recém-chegados, dos conhecimentos e dos valores do grupo. Na escola, esta ação do adulto se revela na função pedagógica que o professor tem (DELVAL, 1988).

A ação da criança depende da maturação orgânica e das possibilidades que o meio lhe oferece, ele não poderá realizar uma ação para a qual não esteja fisicamente preparada, assim como não o fará, mesmo que organicamente madura, se a organização do seu meio físico e social não a ensinar e ou propiciar sua realização (LOURENÇO, 1993).

Daí a necessidade de se disponibilizar os meios necessários à construção da aprendizagem. Neste trabalho se enfatiza o uso das tecnologias da informação e comunicação – TIC na mediação desta tarefa. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) criaram novas formas de relação entre alunos e professores, possibilitando a interação da escola com diferentes meios sociais e promovendo o aperfeiçoamento das técnicas e metodologias de aprendizagem.

Sabe-se que somente as situações que problematizam o conhecimento levam à aprendizagem, portanto não é qualquer proposta ou qualquer interação que promovem a aprendizagem. Toda atividade que se dá a criança na sala de aula precisa ter uma intenção clara, o objetivo precisa estar explicado para o professor e para o aluno (DELVAL, 1988).

Destarte, a aprendizagem é um processo múltiplo, ou seja, a criança utiliza diversas estratégias para aprender, com variações, de acordo com o período de desenvolvimento. Por isso é preciso que se dê a oportunidade da criança vivenciar diferentes situações, para que seja possível a ela, chegar ao

conhecimento propriamente dito. No entanto, a complexidade do mundo moderno, geralmente não está presente nos ensinamentos da sala de aula.

Contudo, é perceptível que a escola e os meios tecnológicos de comunicação e informação caminham em paralelo. Na opinião de Porto (2006, p. 47), “ambos retratam a realidade e a cotidianidade; apresentam valores, conceitos e atitudes presentes na realidade em geral, que são absorvidos sob diferentes matizes.”

Assim, ensinar com e através das tecnologias é um binômio imprescindível à educação escolar nos dias de hoje. Não se trata de apenas incorporar o conhecimento das modernas tecnologias e suas linguagens. É preciso avançar. É preciso ultrapassar as relações com os suportes tecnológicos, possibilitando comunicações entre os sujeitos, e destes com os suportes tradicionalmente aceitos pela escola (livros, periódicos), até os mais atuais e muitas vezes não explorados no âmbito escolar (PORTO, 2006).

A criança de hoje é um ser visto como sujeito com mais direitos do que deveres, que a todo o instante tem acesso a um mundo totalmente virtual, e que recebe com rapidez notícias do mundo inteiro em questão de segundos. É por isso que cabe a escola acompanhar esses avanços, pois assim estará fazendo parte desse mundo, ou será coadjuvante neste avanço (ALMEIDA; RUBIM, 2004).

É necessário a cada dia melhorar e oferecer uma escola, onde as crianças consigam perceber que aquele espaço é fundamental para o seu desenvolvimento. Cabe à escola também, ajudar essas crianças a perceberem que não estão sozinhos, e que o conhecimento isolado não serve de nada. De mostrar para as crianças, que na troca, na interação com o outro é que se pode crescer e aprender (BARRETO, 2002).

Muitas vezes a sociedade, a escola e a família têm dificuldade de entender e perceber a criança como criança, com suas limitações e suas construções. A escola deve ser um local facilitador dessa construção e desenvolver todas as potencialidades das crianças quando estas não podem estar junto de seus pais. Mas para que a criança se perceba dentro deste espaço é necessário que ela goste do ambiente e consiga perceber a sua significação (BARRETO, 2002).

Ainda hoje, a função de transmitir conhecimentos representa uma parcela mínima dos objetivos da escola, apesar de muitos acreditarem ser essa a sua função principal ou até mesmo única função. Segundo Delval (1988, p. 21), a função da escola vai além do ensinar só conteúdo, ela deve preocupar-se principalmente em formar pessoas pensantes, independentes e felizes.

Os pedagogos e filósofos modernos consideram a escola como um instrumento para a libertação do homem e para o progresso social. De acordo com Delval (1988, p. 22), “eles defendem a idéia de que a escola deve-se adaptar às necessidades da criança, procurando transformar cada indivíduo em um cidadão livre e feliz”.

Concomitantemente, aparece outro tipo de preocupação que são as desigualdades sociais. Educadores defendem que a escola deve ter uma missão de integração social. A produção de novos programas, de métodos mais novos mais sofisticados aliados a uma melhor capacitação profissional por parte dos educadores sem dúvida irá proporcionar uma escola de qualidade que respeite a diversidade da criança brasileira (Almeida; Rubim, 2004).

Sabe-se que a construção da sociedade da informação é um desafio para todos os povos, principalmente para os países periféricos. O setor privado, bem como o governo, têm um papel muito importante nessa construção. Porém, a construção de uma sociedade mais justa e igualitária depende também da participação do Terceiro Setor, um dos representantes legítimos da sociedade civil organizada. A participação da sociedade civil organizada no processo de construção da sociedade da informação só se dará de forma competente na medida em que o nível de desenvolvimento da cidadania da sociedade seja suficiente para que os cidadãos percebam a importância da participação nesse processo (TERRA, 2005).

Um dos aspectos que mais tem preocupado os especialistas é a possibilidade da falta de acesso igualitário às TIC agravar as diferenças entre os mais ricos e os mais pobres. No caso brasileiro a situação também é preocupante. O número de pessoas com acesso às novas tecnologias ainda é muito pequeno quando comparado com a população total. O processo de inclusão dessas pessoas é complexo e envolve ações coordenadas entre o governo e a sociedade organizada, além do aporte de grande volume de

recursos financeiros, o que depende de um bom desempenho da economia (SETZER, 1999).

Constata-se, então que, a exclusão social, exclusão digital e cidadania estão intimamente ligados com a formação do cidadão, ou seja, a região que concentra grandes proporções de excluídos sociais certamente terá também grande número de excluídos digitais.

Sobre o assunto, o filósofo francês Pierre Lévy afirma que:

Certamente as novas tecnologias de informação e comunicação -TIC produzirão excluídos, assim como aconteceu com a invenção da imprensa, do telefone e mais recentemente da televisão. No entanto, com a adoção de programas que preparem os cidadãos para enfrentar os desafios da nova sociedade, os excluídos serão numericamente cada vez menos (Lévy, 2000 Apud Castells, 2007, p. 37).

Essa integração, sem dúvida, será mais prazerosa e eficaz com o apoio das novas tecnologias que disponibiliza e processa as informações de forma rápida. O acesso à internet vem modificando a forma de se comunicar como nunca antes visto. Sua capacidade de disseminar informações de alcance mundial, e a promoção da interação e colaboração entre pessoas e entre computadores, independentemente da localização geográfica é fantástica. Por isso, o Governo deve procurar universalizá-la, possibilitando o acesso de qualquer pessoa ou instituição de interesse público ao serviço (TANEBAUM, 2003).

De acordo com Porto (2006, p. 46) “as tecnologias põem à disposição do usuário amplo conjunto de informações, conhecimentos, linguagens em tempos velozes e com potencialidades incalculáveis, disponibilizando, a cada um que com elas se relacione, diferentes possibilidades e ritmos de ação”.

Para Gutiérrez Martín (2002 *Apud* Porto 2006, p. 46), “os novos sistemas multimídias são quase humanos, pois possibilitam uma relação próxima de diálogo e comunicação exclusiva dos indivíduos.”

Com suporte nestes argumentos é possível afirmar que a escola precisa trazer para seu dia a dia as informações disponibilizadas pelas novas tecnologias, bem como a ferramentas que possibilitam o acesso as mesmas, promovendo a integração destas informações a seus conhecimentos escolares propiciando a interlocução entre os indivíduos, garantindo transformações nas

relações vivenciadas no cotidiano escolar (MARCOLLA, 2004 *Apud* Porto, 2006).

Sem fazer apologia aos avanços tecnológicos, Porto (2006, p. 48) ressalta que:

Esta nova linguagem tecnológica, que interconecta e aproxima os indivíduos, também treina múltiplas atitudes perceptivas e solicita constantemente a imaginação, investindo na afetividade e nas relações como mediação primordial no mundo. São possibilidades de linguagens tecnológicas que podem incorporar-se à escola para ensinar o respeito ao diferente, a vencer obstáculos, a trabalhar coletivamente, entre outros aspectos. Não pressupõe uma didática nova, mas uma postura que se apoia na inter-relação entre professor e alunos como sujeitos que se organizam, decidem e buscam superar obstáculos, tendo em vista os conteúdos curriculares, intermediados com as tecnologias e situações da cotidianidade.

Entende-se que o prazer na aprendizagem pode ser obtido com modernas tecnologias, como o videogame e a Internet, assim como com tecnologias mais tradicionais, como a leitura e escritura de textos, desde que respondam aos anseios imaginários dos estudantes e propiciem vivências significativas e criativas para eles (PORTO, 2006).

Contudo, convém deixar claro que o que se propõe para a escola não é a exclusão dos recursos e das consultas trabalhadas tradicionalmente no âmbito da aprendizagem. A proposta é agregar a estes materiais outras linguagens tecnológicas e comunicacionais que permitam ao indivíduo a seleção, a busca e a complementação de informações que criam situações de aprendizagem mais complexas e promovem o diálogo e a interação com a realidade atual (ALMEIDA; RUBIM, 2004).

## **2 Metodologia**

### **2.1 Método de pesquisa**

No que diz respeito ao material e o método tem-se que o método adotado foi o dedutivo que parte do geral para o particular. (LAKATOS; MARCONI, 2008). Em outras palavras, partindo do pressuposto que a incorporação das TIC, nas escolas, além de ser fator de inclusão digital, vai facilitar o acesso a informação, o estudo particulariza sua inclusão em uma escola pública de Taguatinga, o que facilitará o acesso da escola/aluno/comunidade às informações, de modo virtual, através da criação de um blog.

### **2.2 Técnica de pesquisa**

Para a classificação da pesquisa tomou-se por base os critérios apresentados por Vergara (2003), que a qualifica em relação a dois aspectos: quanto aos fins e quanto aos meios.

Quanto aos fins, a pesquisa foi descritiva porque descreveu percepções, de pais e alunos sobre a criação do blog no âmbito da escola alvo deste estudo.

Quanto aos meios a pesquisa foi de estudo de caso porque se restringiu a uma escola pública de Taguatinga e a implantação de um blog para facilitar a interação escola/comunidade escolar.

Foi feita uma revisão de literatura que se valeu de livros e artigos que abordam as mudanças que ocorrem no mundo de forma acelerada e os avanços tecnológicos que possibilitam o acesso à informação de forma bem abrangente, dando ênfase à incorporação das TIC na área educacional de modo a facilitar a interação da comunidade escolar.

Na perspectiva de Merriam (1988, apud André 2005, p. 26),

O conhecimento gerado a partir do estudo de caso é diferente do conhecimento gerado a partir de outras pesquisas porque é mais concreto, mais contextualizado, mais voltado para a interpretação do leitor e baseado em populações de referência determinadas pelo leitor.

## **2.3 Instrumentos de pesquisa**

Os instrumentos de pesquisa foram os questionários dirigidos aos pais e, também aos alunos para detectar a percepção dos pesquisados sobre a implantação, funcionamento e contribuições da incorporação de um blog na escola pública em estudo.

## **2.4 Universo e amostra**

O universo da pesquisa são as escolas públicas que adotam as TIC no processo ensino-aprendizagem e, na facilitação da interação escola/comunidade.

A amostra foi composta por 20 sujeitos para quem foram encaminhados 2 questionários, em momentos diferentes, antes e depois da criação do blog.

Do primeiro questionário enviado aos pais, antes da criação do blog, apenas 17 foram respondidos e devolvidos a esta pós-graduanda. Com relação ao segundo questionário dirigido aos pais, depois da criação do blog, tem-se que retornaram 19 questionários respondidos pelos pais que participaram da pesquisa.

No que se refere aos questionários distribuídos aos 20 alunos do 4º ano de uma escola pública de Taguatinga, todos os questionários foram respondidos.

Portanto, a amostra foi composta por 17 pais/responsáveis no primeiro questionário e 19 pais/responsáveis no segundo questionário aplicado. E, também por 20 alunos do 4º ano.

## **2.5 Procedimento adotado**

No que diz respeito ao procedimento adotado, na coleta dos dados, como dito, foram distribuídos três questionários dirigidos aos pais e aos alunos do 4º ano. Os pais responderam a dois questionários, o primeiro sobre a viabilidade de se implantar o blog e o segundo após a implantação do blog.

Os alunos do 4º ano responderam a um questionário depois da implantação do blog, ou seja, eles tiveram acesso ao blog, na sala de

informática da escola e responderam ao questionário em sala de aula com orientação da professora regente.

Na pesquisa bibliográfica foi feito o fichamento de obras que se dedicam aos temas: TIC, capacitação de gestores escolares e inserção da escola no mundo virtual

## **2.6 Método de abordagem**

O método de abordagem foi o qualitativo que segundo Roesch (1999), p. 130 “supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada”. No caso, a pesquisadora trabalha na escola alvo deste estudo.

## **2.7 Tratamento dos dados**

Os dados coletados na aplicação dos três questionários foram tabulados e analisados a luz da literatura consultada.

A análise dos dados coletados foi feita através de gráficos do Excel a partir da pesquisa realizada na Escola Classe Pública de Taguatinga com pais/responsáveis e alunos da escola alvo deste estudo.

Tendo definido a metodologia da pesquisa o próximo passo é apresentar os dados e analisá-los, discutindo os resultados.

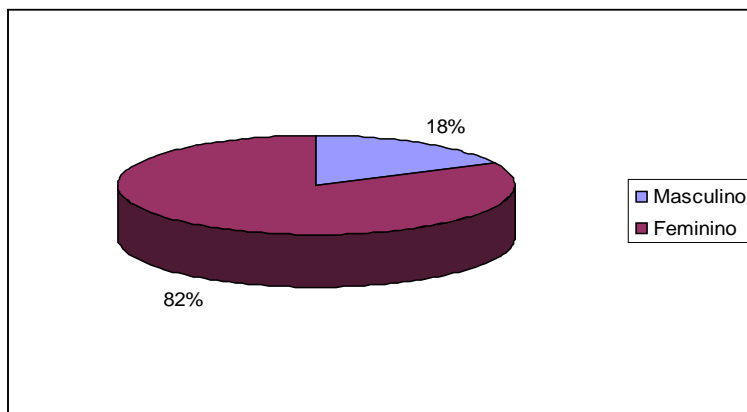


### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo visa apresentar os resultados obtidos por meio da coleta de dados, realizada em uma escola pública de Ensino Fundamental em Taguatinga.

#### Perfil Demográfico dos Pais/responsáveis

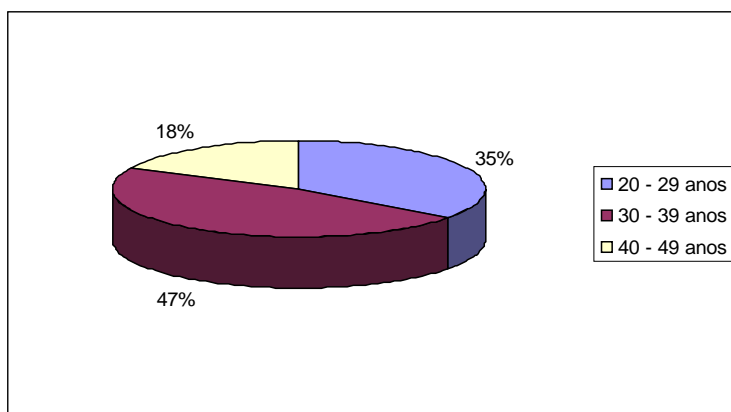
Os gráficos de 1 a 10 extraídos da aplicação do questionário (Apêndice “A”) traçam o perfil demográfico dos pais/responsáveis dos alunos da Escola Classe Pública de Taguatinga em estudo.



**Gráfico 1 – Sexo dos Pais/responsáveis**

No que se refere ao sexo dos pais/responsáveis, participantes da pesquisa, constatou-se, observando os dados tabulados, que 82% dos pesquisados é do sexo feminino e os 18% restantes é do sexo masculino.

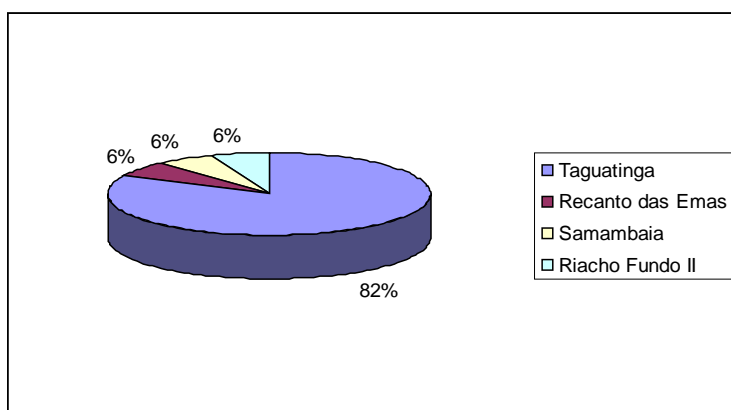
Vale ressaltar que independente do sexo do pais/responsáveis eles estão inseridos num mundo onde as mudanças ocorrem de forma acelerada. Para não ficar a margem desta evolução o desafio é saber utilizar os recursos oferecidos pelas novas tecnologias, em especial a internet que democratizou o acesso à informação e possibilitou a comunicação com diversas comunidades colaborativas de aprendizagem.



**Gráfico 2** – Idade dos participantes da pesquisa

O gráfico 2 espelha a idade dos pais/responsáveis. Assim, a maioria, ou seja, 47% dos pesquisados estão na faixa etária de 30 a 39 anos. Já, 35% dos pesquisados estão na faixa etária de 20 a 29 anos e os 18% restantes se encaixam na faixa etária de 40 a 49 anos.

Com a incorporação das novas tecnologias da informação e comunicação nas instituições escolares, pais/responsáveis de todas as idades podem acessar redes colaborativas e participar da aprendizagem de seus filhos, pois as TIC criaram novas formas de relação entre alunos e professores, possibilitando a interação da escola com diferentes meios sociais que promovem o aperfeiçoamento das técnicas e metodologias de aprendizagem.



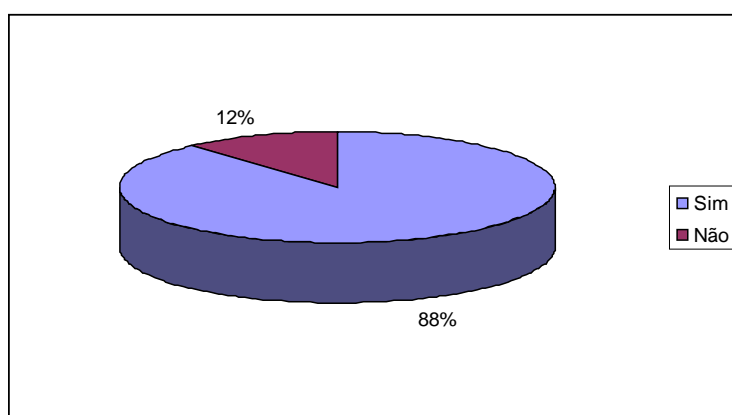
**Gráfico 3** - Cidade onde mora

Os percentuais registrados no gráfico 3 indicam que a maioria dos pais/responsáveis, participantes da pesquisa, moram na cidade satélite de Taguatinga. Já, os 18% restantes estão distribuídos da seguinte maneira: 6%

dos pesquisados moram no Recanto das Emas, 6% moram em Samambaia e 6% moram no Riacho Fundo.

Observa-se que independente do local onde moram, os pais podem ter acesso as novas tecnologias. A internet encurtou distâncias e participar do aprendizado dos filhos com auxílio das TIC é imprescindível nos dias de hoje.

A todo instante, crianças tem acesso a um mundo totalmente virtual, recebendo com rapidez notícias do mundo inteiro em questão de segundos. Assim, cabe à escola e a família acompanhar esses avanços.



**Gráfico 4 - Você trabalha?**

Questionados sobre se trabalham, os dados tabulados no gráfico 4 mostram que 88% dos pais/responsáveis, participantes da pesquisa, afirmam que trabalham e 12% alegam não trabalhar.

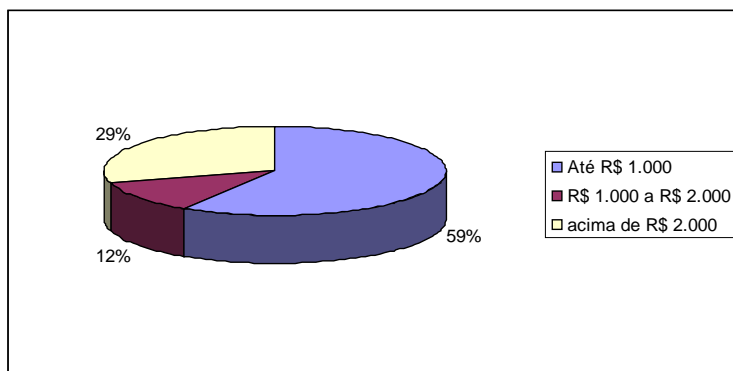
Observa-se que muitas vezes a sociedade, a escola e a família têm dificuldade de entender e perceber a criança como criança, com suas limitações e suas construções.

A escola deve ser um local facilitador dessa construção e desenvolver todas as potencialidades das crianças, principalmente, quando estas não podem estar junto de seus pais que trabalham.

Mas para que a criança se perceba dentro deste espaço é necessário que ela goste do ambiente e consiga perceber a sua significação.

Sabe-se que o acesso às novas tecnologias ainda é muito pequeno quando comparado com a população total. Mas juntos, sociedade, escola e

família podem lutar pela universalização do acesso as TIC's, trazendo para o dia a dia da escola informações disponibilizadas por essas novas tecnologias.



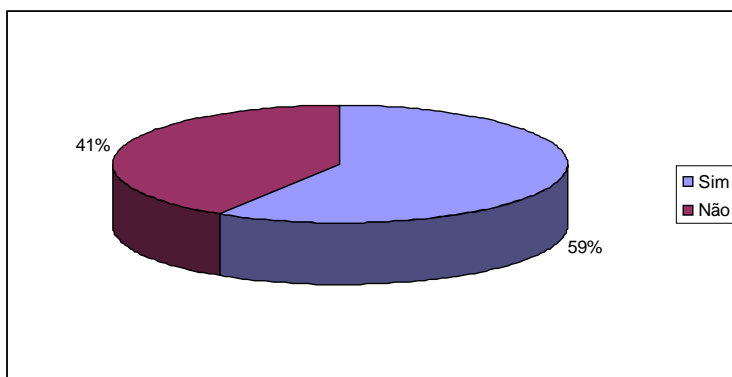
**Gráfico 5 - Renda familiar**

No que tange a renda familiar dos pais /responsáveis, pesquisados, o gráfico 5 mostra que 59% dos participantes da pesquisa afirmam ganhar até R\$ 1.000,00. Já, 29% dos pesquisados afirmam ter uma renda familiar entre R\$ 1.000,00 e R\$ 2.000,00 e 12% dos pesquisados afirmam ganhar acima de R\$ 2.000,00.

Sabe-se que as desigualdades sociais e a falta de acesso igualitário às TIC's agravam as diferenças entre ricos e pobres.

No caso brasileiro a situação é preocupante, pois exclusão social, exclusão digital e cidadania estão intimamente ligados com a formação do cidadão.

Assim, independente da renda familiar, pais/responsáveis devem enfrentar este desafio e cobrar dos governantes a universalização do acesso, possibilitando o acesso de qualquer pessoa ou instituição de interesse público.

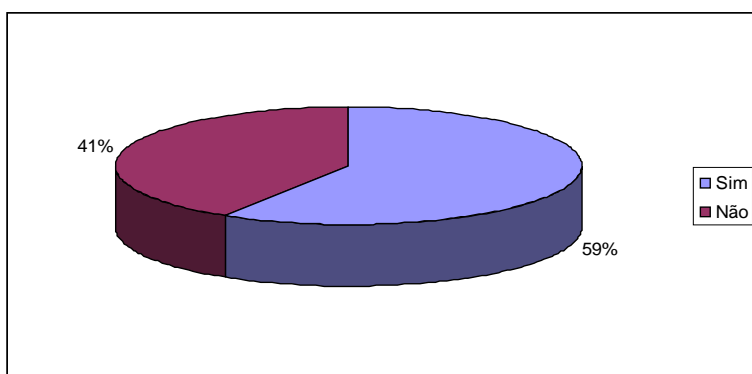


**Gráfico 6 - Você possui computador em casa?**

O gráfico 6 aponta que 59% dos pais/responsáveis, pesquisados, afirmam ter computador em casa, enquanto 41% alegam não ter computador.

Com suporte nos ensinamentos de Choo (2003) e Castells (2007) se pode afirmar que a informação é um subsídio básico para o desenvolvimento de novos produtos e atividades, como para o desenvolvimento humano e, principalmente, como subsídio para tomada de decisões.

Um dos pré-requisitos para ingressar nessa sociedade é ter acesso as diferentes fontes de informação para enfrentar os novos desafios advindos da evolução da sociedade industrial. E o computador sem dúvida facilita esse acesso através da internet.

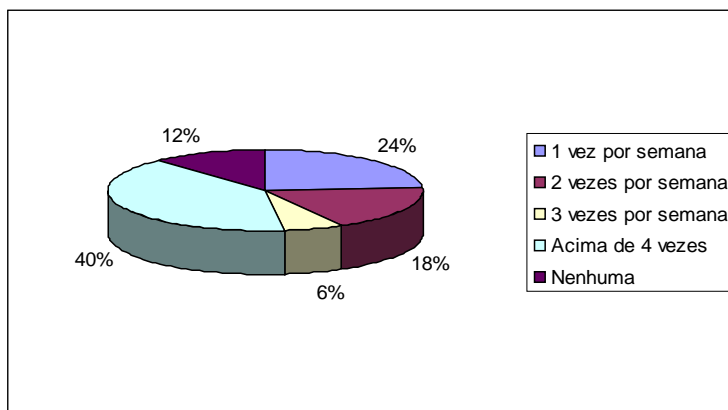


**Gráfico 7 - Você possui acesso à Internet?**

No tocante ao acesso a internet, o gráfico 7 aponta que entre os pais/responsáveis pesquisados 59% tem acesso a rede mundial de computadores, enquanto 41% dos participantes da pesquisa não tem acesso.

Como dito anteriormente, é necessário ter acesso as diferentes fontes de informação e toda a infraestrutura tecnológica que permite o gerenciamento de enormes quantidades de dados para não ficar a margem da globalização da informação.

Dentro desta realidade, Almeida e Rubim (2004) ensinam que a Internet é a ferramenta ideal para ajudar a cumprir esse objetivo.



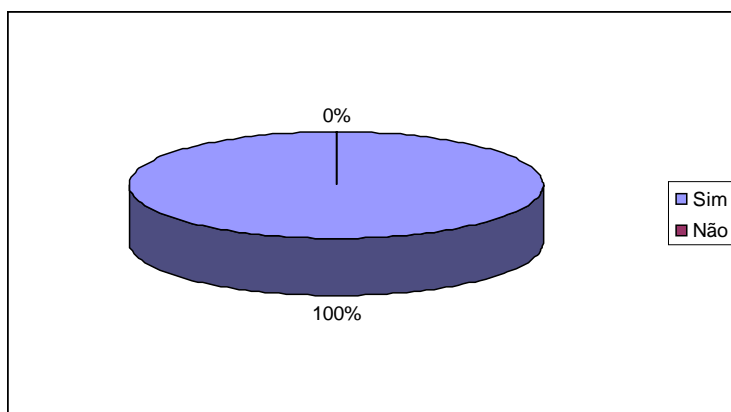
**Gráfico 8 - Com que frequência você acessa à Internet?**

Em se tratando da frequência do acesso a Internet, percebe-se, analisando os dados tabulados no gráfico 8 que, 40% dos pais/responsáveis pesquisados afirmam acessar acima de 4 vezes por semana, 24% dos pesquisados acessam 1 vez por semana, 18% dos pesquisados acessam 2 vezes por semana e 6% dos pesquisados acessam 3 vezes por semana.

Já 12% dos pais/responsáveis pesquisados afirmam que não acessam a internet, nenhuma vez.

De acordo com o Comitê Gestor da Internet no Brasil o meio tecnológico é visto como matéria-prima da aprendizagem, pois amplia e desenvolvem os meios de acesso às informações. (CGI.Br, 2006).

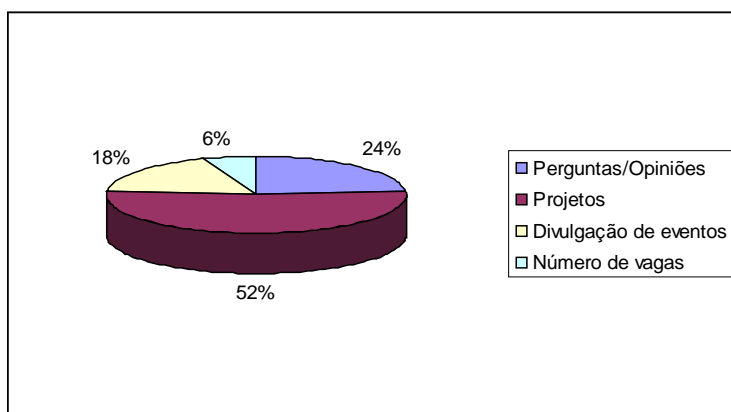
Além do mais, a Internet, é a ferramenta facilitadora, ideal para acessar milhões de informações em tempo recorde.



**Gráfico 9** - A utilização de um blog pode melhorar a comunicação entre escola e família?

Analisando o gráfico 9 percebe-se que 100% dos pais/responsáveis pesquisados acha que a utilização de um blog pode melhorar a comunicação entre a escola e a família.

Convém lembrar que a escola não pode ficar alheia às mudanças que ocorrem no mundo, muito pelo contrário, ela precisa incorporar essas mudanças e extrair o que de melhor elas podem oferecer. Ademais, conforme ensina Lourenço (1993) e Figueiredo; Mercado (2008) o uso das TIC na educação visa melhorar o processo educativo, pois converte as tecnologias em instrumentos auxiliares do trabalho pedagógico, auxiliando no acesso às informações e conhecimentos por parte dos alunos e, também de seus familiares que podem se comunicar com a escola através do blog e passam a ter acesso ao mundo escolar de seus filhos, interagindo com a comunidade escolar.



**Gráfico 10** - O que você acha que seria mais importante nesse blog?

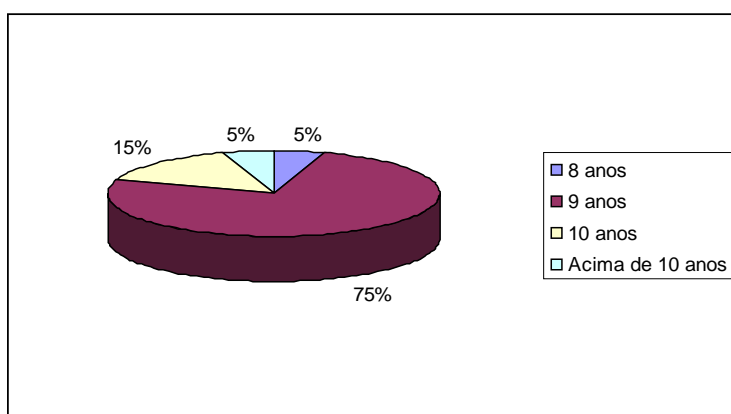
A tabulação do gráfico 10 espelha as preferências dos pais/responsáveis, participantes da pesquisa, sobre o conteúdo do blog da escola. Assim percebe-se que 52% dos participantes da pesquisa declinam a preferência por projetos, 24% dos pesquisados preferem perguntas/opiniões e 18% dos pesquisados optaram pela divulgação de eventos. Os demais acham que seria mais importante à divulgação do número de vagas da escola.

Observa-se que os pais/responsáveis participantes da pesquisa, independente de divergirem sobre o conteúdo do blog fizeram uma opção.

Como bem ensina Choo (2003) a informação é um subsídio básico, também para o desenvolvimento humano e com o avanço das novas tecnologias, especialmente da Internet, de acordo com Silva; Mastella (2013), a comunicação conquistou um espaço mais significativo na disseminação das informações. Melhor dizendo, o direito de informar e ser informado foi democratizado pela disponibilização de espaços gratuitos que permitem o acesso aos blogs e as redes sociais na internet.

### **Perfil Demográfico e Percepção dos Alunos sobre o Blog da Escola**

Os gráficos 11 a 17 foram feitos com base na aplicação do questionário (Apêndice “B”) trazem o perfil demográfico dos alunos da Escola Classe Pública de Taguatinga, bem como, a percepção dos mesmos sobre a criação de um blog na escola.



**Gráfico 11 - Qual a sua idade?**

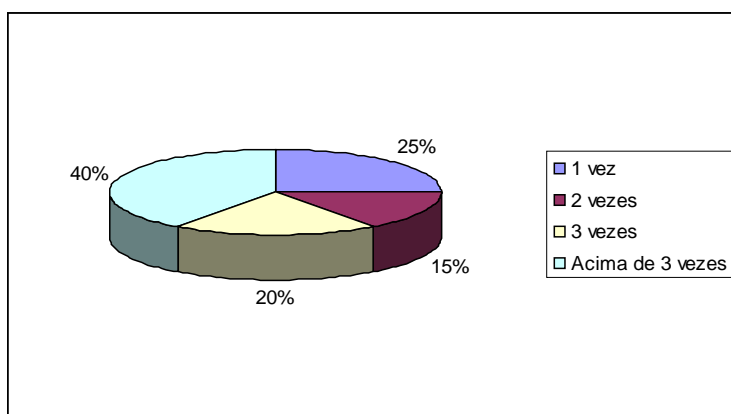
No que se refere à idade dos alunos, 75% dos participantes da pesquisa, ou seja, a maioria dos pesquisados, está na faixa etária de 9 anos. Mas, 15%



dos pesquisados está na faixa etária de 10 anos, 5% está na faixa etária de 8 anos. Os demais estão na faixa etária acima de 10 anos.

Como a necessidade de se apropriar das novas tecnologias se tornou fundamental nos mais diversos setores da economia, as instituições de ensino devem oportunizar esse acesso aos alunos. O que antes era privilégio de poucos, hoje se encontra democratizado e quanto mais cedo os alunos tiverem acesso à informação melhor, pois segundo Almeida e Rubim (2004), a inclusão digital, com a incorporação das TIC contribui para expandir o acesso à informação atualizada, além de criar comunidades colaborativas de aprendizagem que privilegiam a construção do conhecimento.

Assim, independente da faixa etária dos alunos, no caso entre 9 e 10 anos, a escola tem um grande desafio hoje, o de fazer com que os alunos despertem para o aprender a aprender, onde esta aptidão seja a cada dia mais trabalhada. É importante que a criança tenha uma preparação diferenciada na qual possa entender o mundo que a cerca para que assim possa modificá-lo. Neste mister, segundo Barreto (2002) é preciso repensar os instrumentos de ensino aprendizagem, privilegiando a inserção de novos instrumentos, sobretudo, abrangendo as TIC.

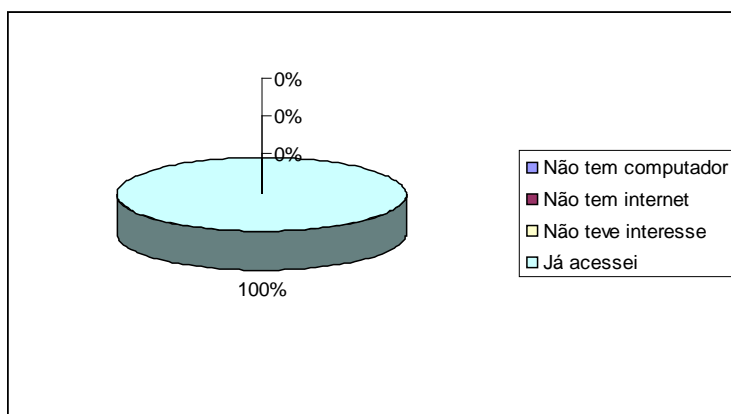


**Gráfico 12** - Você costuma acessar a Internet quantas vezes na semana?

O gráfico 12 traz a frequência do acesso à internet durante a semana por parte dos alunos. Analisando os dados tabulados percebe-se que 40% dos alunos diz acessar a internet acima de 3 vezes na semana, 20% dos alunos

pesquisados acessa 3 vezes por semana. Já 25% dos pesquisados diz que acessa a internet 1 vez por semana e 15% acessa 2 vezes por semana.

É salutar que os alunos acessem a internet, pois segundo Almeida; Rubim (2004) ela tem demonstrado desde o seu surgimento que é a mídia mais interativa e potencialmente democrática disponível na atualidade. Além do mais, a utilização de recursos tecnológicos, principalmente a Internet, no processo de ensino e aprendizagem amplia os espaços de comunicação e de acesso à informação, principalmente quando os gestores educacionais estimulam a interação da comunidade escolar, com a criação de um blog, por exemplo.



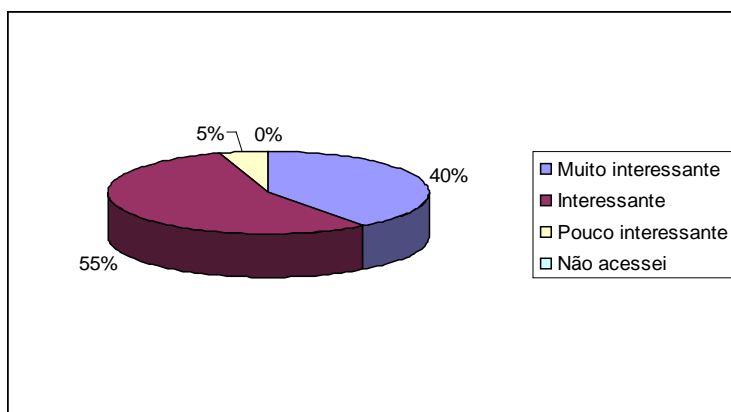
**Gráfico 13 - Por que ainda não acessou o blog da escola?**

O gráfico 13 mostra que contrário ao questionamento levantado na pesquisa, 100% dos alunos pesquisados já acessou o blog da escola.

Constata-se que o acesso às redes sociais e aos blogs, parafraseando Silva; Mastella (2013) deve ser vulgarizado, pelas escolas, pois só assim será possível preparar os indivíduos para a globalização.

A inserção da escola nesse processo pode garantir que uma parcela maior da população interaja de forma real no mundo interligado na rede mundial de computadores.

O uso das TIC na educação, como por exemplo, o blog criado na Escola Classe Pública de Taguatinga, pode auxiliar o acesso às informações e conhecimentos, bem como estimular a interação da comunidade escolar.



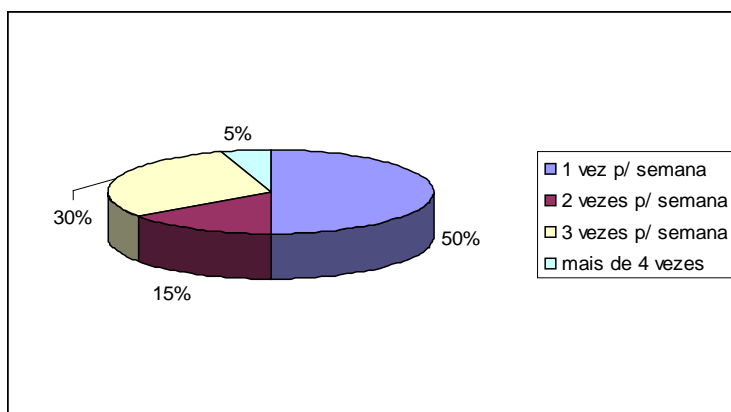
**Gráfico 14** - O blog da escola, em sua opinião é:

O gráfico 14 traz a opinião dos alunos sobre o blog da escola. Assim, 55% dos pesquisados afirmou que o blog é interessante, 40% dos pesquisados achou o blog muito interessante. Já, 5% dos alunos pesquisados achou o blog pouco interessante.

Constata-se então, que o blog da escola foi bem recepcionado por 95% dos alunos. Como bem ensina Silva; Mastella (2013) vive-se num mundo rodeado por equipamentos que visam facilitar o dia-a-dia das pessoas e as TIC's fazem parte do cotidiano de algumas escolas brasileiras, inclusive a escola alvo deste estudo.

Sendo assim, é importante destacar que como instrumento mediador do processo de aprendizagem, as TIC's abrem um leque amplo de possibilidades para o desenvolvimento de um novo tipo de relação entre professores, alunos e comunidade, permitindo uma conexão global entre as diferentes formas de ensinar através das redes colaborativas.

Parafraseando Porto (2006) cabe à escola, adotar essa nova forma de ensino e aprendizagem, voltada para a integração das mídias e suas múltiplas linguagens para formar cidadãos autônomos e auto avaliadores de seus próprios conhecimentos.



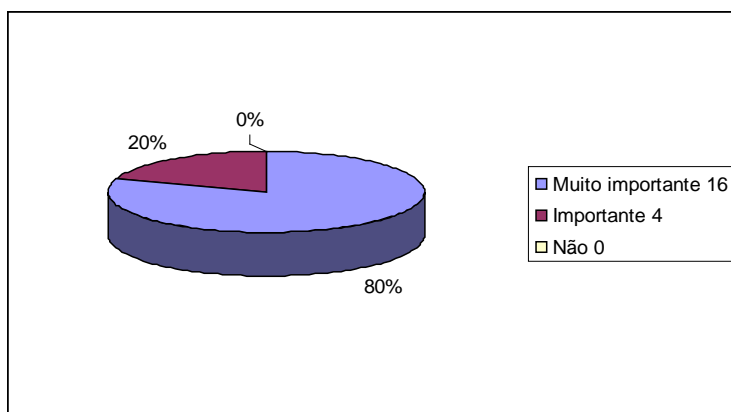
**Gráfico 15** - Com qual frequência você pretende acessar o blog da escola?

Questionados sobre a frequência com que pretendem acessar o blog da escola, 50% dos alunos participantes da pesquisa disseram que pretendem acessar 1 vez por semana, 30% dos pesquisados pretendem acessar 3 vezes por semana. Já, 15% dos pesquisados disseram que pretendem acessar o blog 2 vezes por semana e 5% dos pesquisados pretendem acessá-lo mais de 4 vezes por semana.

Vale ressaltar que independente da frequência do acesso, como dito anteriormente, o blog da escola foi bem recepcionado. Em outras palavras, cada vez mais as pessoas, inclusive os alunos das escolas públicas brasileiras, estão conectadas à internet, acessando as redes sociais e os blogs em busca de informações, conhecimentos e interagindo com pessoas do mundo inteiro.

Sabe-se que a aprendizagem online com suporte na internet de acordo com Tanebaum (2003), permite o acesso a informações atualizadas, muita das vezes em tempo real.

Com suporte nos argumentos defendidos por Figueiredo; Mercado (2008) cabe à escola estimular este tipo de acesso, postando coisas interessantes para que os alunos desenvolvam mais e mais o gosto por este tipo de atividade.

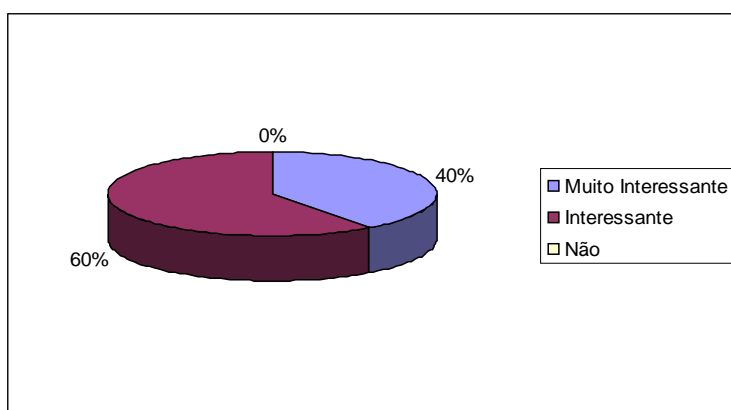


**Gráfico 16** - Você acha importante ter uma seção no blog para que os alunos possam expor seus trabalhos?

No que se refere a ter uma seção no blog para expor trabalhos dos alunos, o gráfico 16 mostra que 80% dos alunos pesquisados acha muito importante ter esse espaço e os 20% restantes classifica como importante ter essa seção no blog.

Como se pode observar não há como negar o potencial de interatividade e de acesso fácil e rápido as informações, proporcionado pela internet, através das redes sociais e também dos blogs. Não se pode subestimar seu crescimento.

Ao oportunizar aos alunos a exposição de seus trabalhos no blog da escola está se criando um espaço de construção do saber, posto que seja na relação com o meio que a criança se desenvolve, construindo e reconstruindo suas hipóteses sobre o mundo que a cerca.



**Gráfico 17** - Você acha interessante estudar em uma escola que possui blog?

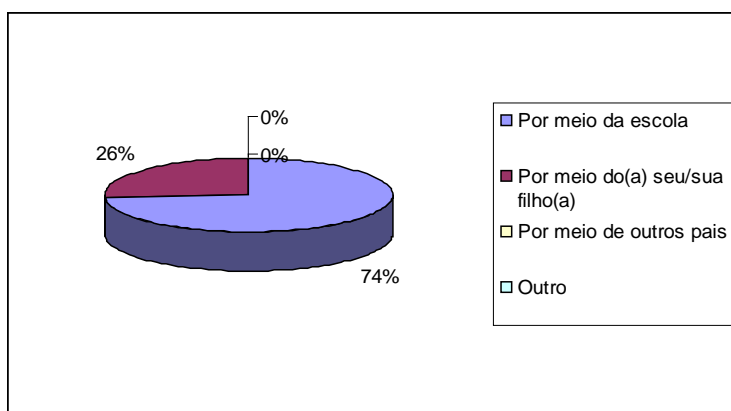
Os dados tabulados no gráfico 17 mostram que 60% dos alunos participantes da pesquisa acham interessante estudar em uma escola que possui blog e 40% deles acham muito interessante.

Analisando os percentuais acima dispostos, constata-se que se a escola quiser acompanhar a velocidade das transformações que as novas gerações estão vivendo, tem que se voltar para a leitura das linguagens tecnológicas. Educação em primeiro lugar é informação e as interações são fundamentais no processo de desenvolvimento e aprendizagem do ser humano.

Conforme abordado ao longo deste estudo, as TIC criaram novas formas de relação entre alunos e professores, possibilitando a interação da escola com diferentes meios sociais e promovendo o aperfeiçoamento das técnicas e metodologias de aprendizagem.

### **Percepção dos Pais/Responsáveis sobre o Blog da Escola**

Os gráficos 18 a 25 foram baseados na aplicação do questionário (Apêndice “C”) e trazem a percepção dos pais/responsáveis sobre o blog criado na Escola Classe Pública de Taguatinga.



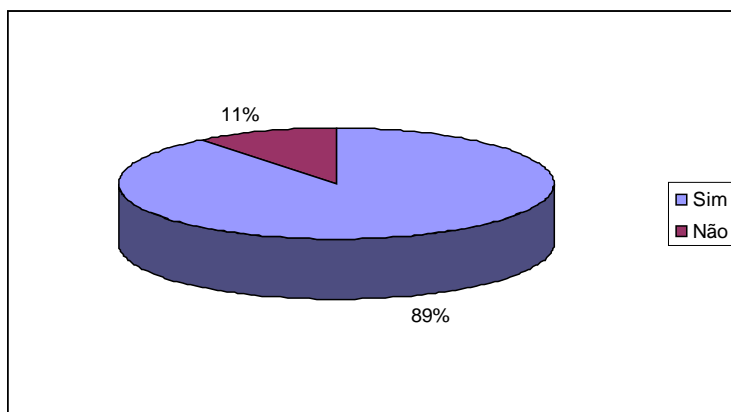
**Gráfico 18** - Como você ficou sabendo da existência do blog da Escola Classe Pública de Taguatinga?

O gráfico 18 mostra que 74% dos pais/responsáveis pesquisados afirma que tomou conhecimento da existência do blog por meio da escola. Os outros 26% tomou conhecimento por meio dos filhos(as).

É perceptível que a escola e os meios tecnológicos de comunicação e informação caminham em paralelo.

Assim, ensinar com e através das tecnologias é um binômio imprescindível à educação escolar nos dias de hoje.

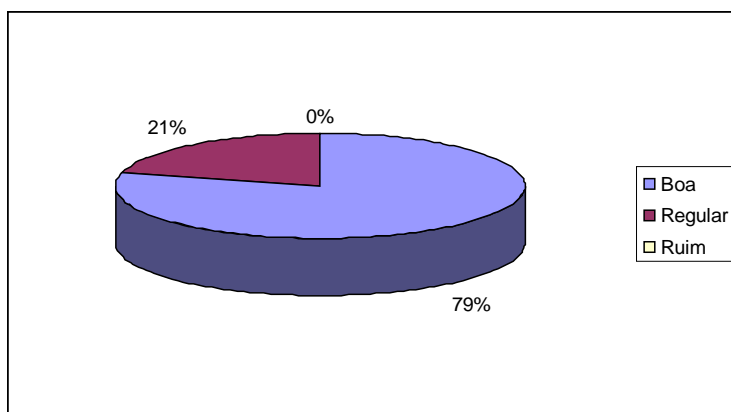
As tecnologias põem à disposição do usuário amplo conjunto de informações, conhecimentos, linguagens em tempos velozes e com potencialidades incalculáveis, disponibilizando, a cada um que com elas se relacione, diferentes possibilidades e ritmos de ação. É preciso ultrapassar as relações com os suportes tecnológicos, possibilitando comunicações entre os sujeitos.



**Gráfico 19** - Você já acessou o blog:

Perguntado aos pais/responsáveis se eles já acessaram o blog da escola, os dados tabulados no gráfico 19 indicam que 89% dos pesquisados afirma já ter acessado. Já, 11% dos pesquisados afirma que não acessou o blog da escola.

Conforme abordado, por Figueiredo e Mercado (2008) a escola precisa trazer para seu dia a dia as informações disponibilizadas pelas novas tecnologias, bem como as ferramentas que possibilitam o acesso às mesmas, promovendo a integração destas informações a seus conhecimentos escolares propiciando a interlocução entre os indivíduos, que compõem a comunidade escolar, garantindo transformações nas relações vivenciadas no cotidiano escolar.



**Gráfico 20** - Como você classifica sua primeira experiência navegando no blog?

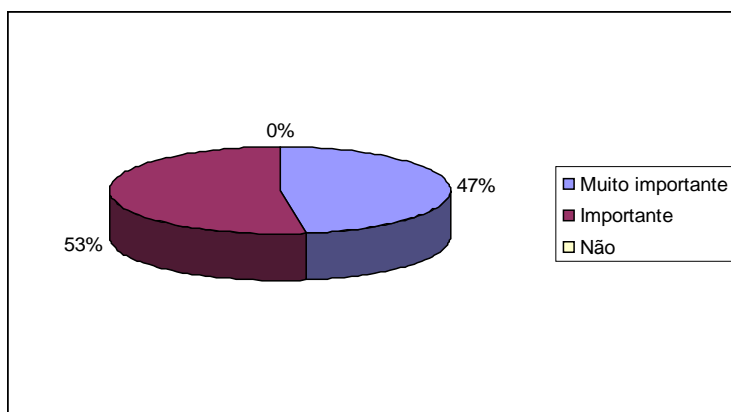
Os dados tabulados no gráfico 20 indicam como os pais/responsáveis classificam a primeira experiência ao navegar no blog da escola. Observa-se que 79% dos pais/responsáveis classificam como boa a experiência de navegar pela primeira vez no blog da escola. Já 21% dos pesquisados classificam como regular essa experiência.

A grande maioria de pais/responsáveis participantes da pesquisa demonstram terem acolhido bem o blog da escola de seus filhos. Sabe-se que o cidadão com domínio dessas novas tecnologias abre um leque amplo de possibilidades. Para Terra (2005), não há como negar o potencial de interatividade e de acesso fácil e rápido as informações, proporcionado pela internet, muito menos subestimar seu crescimento.

Infere-se, portanto que essa navegação pelo blog faz parte das possibilidades de linguagens tecnológicas abordadas por Almeida e Rubim (2004) que podem incorporar-se à escola para ensinar o respeito ao diferente, a vencer obstáculos, a trabalhar coletivamente, entre outros aspectos.

Ademais essa complementação de informações, segundo Tanebaum (2003) criam situações de aprendizagem mais complexas, promovem o dialogo e a interação com a realidade atual.





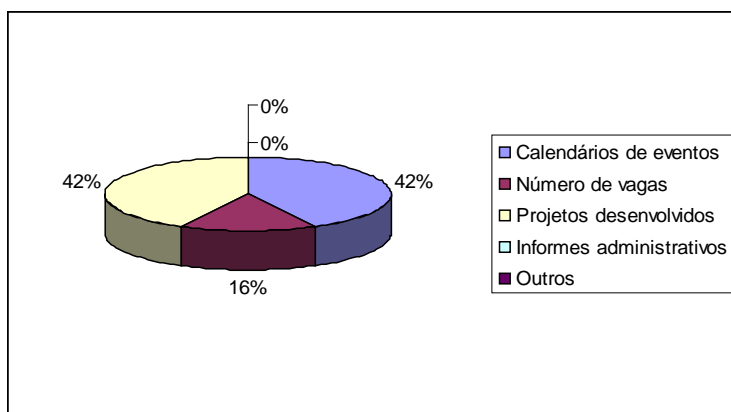
**Gráfico 21** - As informações disponibilizadas no blog são importantes para você?

Em se tratando da importância das informações disponibilizadas pelo blog, os dados tabulados no gráfico 21 indicam que 53% dos pais/responsáveis pesquisados classificam como importante estas informações e 47% dos pesquisados afirmam que é muito importante.

Observa-se que pais/responsáveis são unânimes ao classificarem as informações como importantes. De acordo com Silva e Mastella (2013), a necessidade de se apropriar das novas tecnologias tornou-se fundamental em organizações e instituições de ensino.

Sabe-se que a mudança tecnológica proporciona avanços notáveis na disponibilidade de informações e na velocidade das comunicações.

Ademais, a informação é um subsídio básico para o desenvolvimento de novos produtos e atividades, como para o desenvolvimento humano, por isso urge sua inserção no âmbito das escolas.



**Gráfico 22** - Que tipo de informação foi mais importante para você?

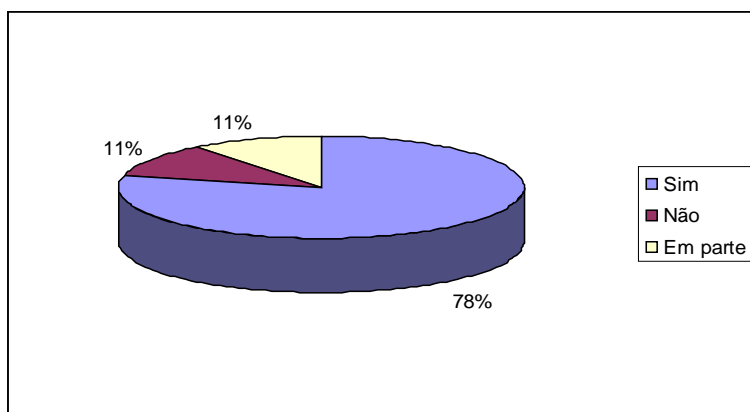
No que diz respeito à informação mais importante disponibilizada pelo blog, os dados tabulados no gráfico 22 indicam que 42% dos pais/responsáveis classificam como informação muito importante o calendário de eventos. Mas, o mesmo percentual de pais/responsáveis, ou seja, 42% dos pesquisados optou pelos projetos desenvolvidos pela escola. Já 16% dos pesquisados afirmam que a informação mais importante é sobre o número de vagas disponibilizado pela escola.

Constata-se, então que pais/responsáveis estão cientes da importância das informações disponibilizadas pelo blog da escola, seja ela qual for. Como bem ensina Davempont e Prusak (1998), o conhecimento deriva da informação.

Ocorre que, com o avanço das novas tecnologias, especialmente da internet, a comunicação conquistou um espaço mais significativo na disseminação das informações, o seja, o direito de informar e ser informado foi democratizado pela disponibilização de espaços gratuitos que permitem o acesso aos blogs e as redes sociais na internet. (Silva; Mastella, 2013).

Ademais, sabe-se que as tecnologias já fazem parte do cotidiano de algumas escolas brasileiras, mas de acordo com Porto (2006), ainda são poucas as escolas preparadas para este mister.

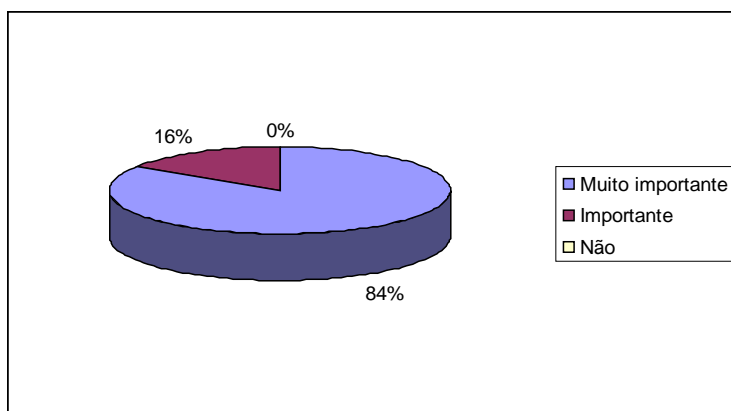
Para dar significado a gama de informações oferecidas pelos avanços tecnológicos, é preciso: pesquisar, analisar, formar conceitos, criticar e fazer uso da informação.



**Gráfico 23** - Você acha que o uso deste blog pode melhorar a comunicação entre escola e família?

Os dados tabulados no gráfico 23 indicam que 78% dos pais/responsáveis pesquisados acha que o uso do blog pode melhorar a comunicação entre escola e família. Já, 11% acha que vai melhorar em parte e os demais afirmam que não vai ajudar na melhoria da comunicação entre a escola e a família.

Convém lembrar que com os avanços das novas tecnologias, especialmente da internet, a comunicação conquistou um espaço mais significativo na disseminação das informações que podem ser disponibilizadas em espaços gratuitos que permitem o acesso aos blogs e as redes sociais na internet, principalmente quando os gestores educacionais estimulam a interação da comunidade escolar, como no caso da criação deste blog.



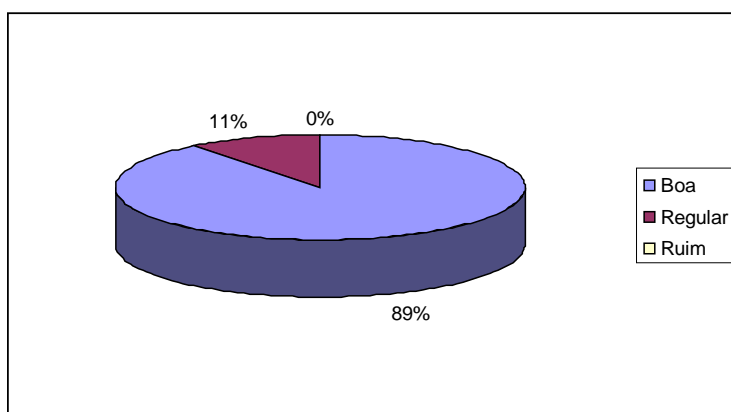
**Gráfico 24** - Para você, é importante saber o que está acontecendo na escola do seu filho?

O gráfico 24 mostra que 84% dos pais/responsáveis pesquisados afirma ser muito importante saber o que está acontecendo na escola dos seus filhos e 16% dos pesquisados classifica como importante.

Conforme abordado no decorrer deste estudo, a Internet, desde o seu surgimento pode ser considerada a mídia mais interativa e potencialmente democrática disponível na atualidade.

Por meio dela se pode acessar as redes sociais e também os blogs que disponibilizam informações para segmentos específicos, no caso deste estudo, informações sobre a Escola Classe Pública de Taguatinga.

Com a utilização do blog na escola se abre um leque amplo de possibilidades para o desenvolvimento de um novo tipo de relação com a comunidade escolar.



**Gráfico 25** - Como você classifica a iniciativa da escola na criação deste blog?

Sobre a classificação da iniciativa da escola em criar um blog, os dados tabulados no gráfico 25 mostram que 89% dos pais/responsáveis pesquisados classificam a iniciativa como boa, enquanto 11% dos pesquisados classificam como regular.

Observa-se que qualquer iniciativa que busque inserir a escola em uma nova forma de ensino e aprendizagem, voltada à integração das mídias e suas múltiplas linguagens, é crítica na formação de cidadãos autônomos.

Mas esse é um trabalho de parceria que envolve não só professores e alunos, mais toda comunidade escolar e a sociedade em geral.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao tomar como estudo a incorporação das TIC no âmbito das Escolas Públicas percebeu-se que a inserção dessas novas tecnologias na educação são imprescindíveis, pois elas contribuem na expansão do acesso à informação e do conhecimento, além de promoverem a criação de comunidades colaborativas de aprendizagem que privilegiam a construção do conhecimento significativo e a comunicação.

Ocorre, no entanto, que a inserção dessas novas tecnologias nas escolas, vem encontrando resistência devido à falta de preparo dos professores. Sua inserção no cotidiano da escola exige a formação contextualizada de todos os profissionais envolvidos, de forma que sejam capazes de identificar os problemas e as necessidades institucionais, relacionadas ao uso de tecnologias.

Os argumentos supracitados remetem a problemática levantada para o estudo que consiste em averiguar: como promover maior integração entre escola/aluno/comunidade a partir da utilização de ambiente virtual disponibilizado na internet?

Dentro desta realidade, infere-se que se faz necessário, investimentos em educação continuada dos profissionais da educação, caso contrário os alunos continuarão a margem da globalização da informação e serão relegados a meros espectadores passivos destas inovações, por não interagirem com a realidade de forma crítica.

Assim, compreender o processo de promoção da integração da escola com a comunidade por meio da utilização de um ambiente virtual criado e disponibilizado para essa finalidade é o objetivo principal deste estudo.

Partindo desta premissa se pode afirmar que o objetivo central do estudo foi atingido, pois sabe-se, que estas mudanças exigem dos gestores escolares uma atuação proativa e o desenvolvimento de competências para assumirem novas habilidades que promovam mudanças no ambiente escolar.

Neste contexto, o desafio colocado diz respeito à aceitação dos colaboradores que devem estar aptos a assumirem novas responsabilidades, posto que a inserção das TIC's nas escolas seja fundamental para a disponibilização da informação.

Dessa forma, organizar e dirigir situações de aprendizagem é manter um espaço justo para tais procedimentos. É, sobretudo, despender energia e

tempo e dispor das competências profissionais necessárias para imaginar e criar outros tipos de situações de aprendizagem, que as didáticas contemporâneas encaram como situações amplas, abertas, carregadas de sentido e de regulação, as quais requerem um método de pesquisa, de identificação e de resolução de problemas.

Sendo assim, o professor deve buscar um novo repertório de competências profissionais, estar sempre pesquisando, inovando e se capacitando. O professor precisa estar aberto e em contato com o novo, para que leve aos educandos conteúdo que despertem o interesse e agucem o raciocínio e a imaginação, efetivando a aprendizagem dos alunos e concretizando um bom trabalho. Por isso, é essencial que a escola incorpore as novas tecnologias e extraia o que de melhor elas podem oferecer.

Face ao exposto no decorrer do estudo percebe-se que emerge desta realidade, a conscientização da escola diante da necessidade de se preparar os professores para o uso das mídias e tecnologias no contexto escolar.

Assim, aponta-se como solução, a busca de parcerias que envolva não só professores e alunos, mas toda comunidade escolar e a sociedade em geral que deve cobrar dos governantes a democratização do acesso as informações, como forma de otimizar o processo ensino-aprendizagem no âmbito das escolas públicas brasileiras.

Sugeri-se, portanto novos estudos que aprofundem as contribuições das TIC na área educacional, não se restringindo a criação de blog, principalmente nas escolas públicas que precisam democratizar de forma massiva o acesso a essas novas tecnologias, como forma de promover a inclusão digital e disseminar a informação facilitando a construção do conhecimento significativo para criar cidadãos autônomos capazes de mudar a realidade em seu entorno.

Vale ressaltar que na elaboração desta pesquisa foram encontradas limitações, no que se refere à participação de um número maior de professores e alunos e, também da comunidade escolar que ficaram restritos a participação de, apenas, uma turma, ou seja, o 4º ano, e os pais/responsáveis pelos alunos da mencionada turma. Sem dúvida a participação de um contingente maior de alunos daria uma visão mais ampla das contribuições das TIC na educação.

Contudo, convém frisar que este foi apenas um primeiro passo. Com certeza novos estudos serão elaborados, pois o presente trabalho despertou

nesta pós graduanda a vontade de aprofundar a pesquisa sobre as TIC, para ampliar meus conhecimentos sobre novas tecnologias aplicadas à educação, visando aperfeiçoar a prática pedagógica, bem como a transferência deste conhecimento no âmbito da escola em que trabalho para tornar o processo de ensino aprendizagem mais atual e estimulante, tanto para os alunos quanto para os demais professores que lá atuam.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. e RUBIM, L. **O papel do gestor escolar na incorporação das TIC na escola:** experiências em construção e redes colaborativas de aprendizagem. São Paulo: PUC-SP, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **Tecnologia da Informação** – Técnicas de segurança - Código de prática para a gestão da segurança da informação, NBR ISO/IEC 27002. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

BARRETO, Raquel G. **Formação de professores;** tecnologias e linguagens. São Paulo: Loyola, 2002.

BUKOWITZ, W. R.; WILLIAMS, R. L. **Manual de gestão do conhecimento:** ferramentas e técnicas que criam valor para a empresa. Porto Alegre: Bookman, 2002.

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede.** São Paulo: Paz e Terra, 2007.

CHOO, C. W. **A organização do conhecimento:** Como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Senac, 2003.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET (CGI.Br), **Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação no Brasil 2006.** São Paulo, 2007.

CRAWFORD, R. **Na era do capital humano:** o talento, a inteligência e o conhecimento como forças econômicas, seu impacto nas empresas e nas decisões de investimento. São Paulo: Atlas, 1994.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **O que queremos dizer com conhecimento?.** Rio de Janeiro: Campus, 1998.

DELVAL, J. **Crescer e pensar:** a construção do conhecimento na escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

DEUS, ADÉLI MEIRELES DE; CUNHA, DJANIRA DO E. S. LOPES; MACIEL, EMANOELA MOREIRA. **Estudo de caso na pesquisa qualitativa em educação: uma metodologia.** Piauí, 2010. Disponível em: <[http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.1/GT\\_01\\_14.pdf](http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.1/GT_01_14.pdf)> Acesso em: 14 jan. 2014.

FERREIRA, A. B. de H. **Novo Dicionário Aurélio Eletrônico Século XXI.** versão 3.0 (1999). WINDOWS, CD-ROM.



FIGUEIREDO, L. K. de A.; MERCADO, L. P. L. **Integração de mídias e formação de professores:** uma análise do curso de formação continuada em mídias na educação – ciclo básico. 05/2008. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/520200854639PM.pdf>> Acesso em: 12 jan. 2014.

GHOSHAL, S. **A organização individualizada:** as melhores empresas são definidas por propósitos, processos e pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LOURENÇO, M. O. **Crianças para o Amanhã.** 10 ed. Portugal: Porto, 1993.

PERRENOUD, P. **Novas Competências para Ensinar.** Porto Alegre: ArtMed, 2000.

PORTO, T. M. E. As tecnologias de informação e comunicação nas escolas; relações possíveis... relações construídas. **Revista Brasileira de Educação** v. 11 n. 31 jan./abr. 2006.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração:** guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROGERS, C. **Liberdade de Aprender em Nossa Década.** Porto Alegre: ArtMed. 1999.

SETZER, V. W. Dado, informação, conhecimento e competência. **DataGamaZero.** Rio de Janeiro, 1999.

SILVA, I. L. da.; MASTELLA, V. A comunicação comunitária no espaço escolar: uma pesquisa-ação em escola pública de Cruz Alta. **XV Seminário Internacional de Educação no Mercosul.** 07 a 10 maio, 2013.

TANENBAUM, A. S. **Rede de Computadores.** Rio de Janeiro: Campus, 2003.

TERRA, J. C. C. **Gestão do conhecimento:** o grande desafio empresarial. 2. ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de pesquisa em administração.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

## APÊNDICE “A” - Questionário Diagnóstico para os pais

Esse questionário é parte de uma pesquisa de especialização pela UnB – Universidade de Brasília – Campus Universitário Darcy Ribeiro. Aqui você encontrará algumas perguntas sobre sua vida pessoal. Nesse questionário não existem respostas certas ou erradas. O importante é **a sua opinião**.

É muito importante que você responda TODO o questionário. Suas respostas serão anônimas e sigilosas e tratadas exclusivamente no âmbito da pesquisa.

Procure ler as perguntas com atenção. Marque apenas uma única resposta em cada frase. Ao responder as questões você está participando e autorizando a utilização de suas respostas no âmbito dessa pesquisa.

Obrigada!

1. Sexo:

( ) Feminino ( ) Masculino

2. Idade: \_\_\_\_\_ anos

3. Cidade onde mora: \_\_\_\_\_

4. Você trabalha?

( ) Sim ( ) Não

5. Renda familiar:

( ) até R\$ 1000,00

( ) entre R\$ 1000,00 e R\$ 2000,00

( ) acima de R\$ 2000,00

6. Você possui computador em casa?

( ) Sim ( ) Não

7. Você possui acesso à internet?

( ) Sim ( ) Não

8. Com que frequência você acessa a internet?

( ) 1 vez por semana

( ) 2 vezes por semana

( ) 3 vezes por semana

( ) mais de 4 vezes

9. A utilização de um blog pode melhorar a comunicação entre escola e família?

( ) Sim ( ) Não

10. O que você acha que seria mais importante nesse blog?

(    ) perguntas / opiniões

(    ) projetos

(    ) divulgação de eventos

(    ) número de vagas

## APÊNDICE “B” - Questionário após a divulgação do Blog para os pais

Esse questionário é parte de uma pesquisa de especialização pela UnB – Universidade de Brasília – Campus Universitário Darcy Ribeiro. Aqui você encontrará algumas perguntas sobre sua vida pessoal. Nesse questionário não existem respostas certas ou erradas. O importante é **a sua opinião**.

É muito importante que você responda TODO o questionário. Suas respostas serão anônimas e sigilosas e tratadas exclusivamente no âmbito da pesquisa.

Procure ler as perguntas com atenção. Marque apenas uma única resposta em cada frase. Ao responder as questões você está participando e autorizando a utilização de suas respostas no âmbito dessa pesquisa.

Obrigada!

1. Como você ficou sabendo da existência do blog da Escola Classe Pública de Taguatinga?

( ) por meio da escola; ( ) por meio do(a) seu/sua filho(a); ( ) por meio de outros pais; ( ) Outro. Qual: \_\_\_\_\_

2. Você já acessou o blog?

( ) Sim ( ) Não

3. Como você classifica sua primeira experiência navegando no blog ?

( ) Boa ( ) Regular ( ) Ruim

4. As informações disponibilizadas no blog são importantes pra você?

( ) muito importante ( ) importante ( ) não

5. Que tipo de informação foi mais importante pra você?

( ) calendários de eventos ( ) vida escolar do aluno

( ) informes administrativos ( ) projetos desenvolvidos

( ) outros: \_\_\_\_\_

6. Você acha que o uso deste blog pode melhorar a comunicação entre escola e família ?

( ) Sim ( ) Não ( ) Em parte

7. Pra você, é importante saber o que está acontecendo na escola do seu filho?

( ) muito importante ( ) importante ( ) não

8. Como você classifica a iniciativa da escola na criação desse blog?

( ) Boa ( ) Regular ( ) Ruim

## APÊNDICE “C” - Questionário após a divulgação do blog para os alunos

Esse questionário é parte de uma pesquisa de especialização pela UnB – Universidade de Brasília – Campus Universitário Darcy Ribeiro. Aqui você encontrará algumas perguntas sobre sua vida pessoal. Nesse questionário não existem respostas certas ou erradas. O importante é **a sua opinião**.

É muito importante que você responda TODO o questionário. Suas respostas serão anônimas e sigilosas e tratadas exclusivamente no âmbito da pesquisa.

Procure ler as perguntas com atenção. Marque apenas uma única resposta em cada frase. Ao responder as questões você está participando e autorizando a utilização de suas respostas no âmbito dessa pesquisa.

Obrigada!

1. Qual a sua idade?

☐ 8 anos ☐ 9 anos ☐ 10 anos ☐ acima de 10 anos

2. Você costuma acessar a Internet quantas vezes na semana?

☐ 1 vez ☐ 2 vezes ☐ 3 vezes ☐ mais de 3 vezes

4. Por que ainda não acessou o blog da escola?

☐ não tem computador

☐ não tem Internet

☐ não teve interesse

☐ já acessei

5. O blog da escola, em sua opinião, é:

☐ muito interessante ☐ interessante ☐ pouco interessante ☐ não acessei

6. Com qual frequência você pretende acessar o blog da escola?

☐ 1 vez por semana

☐ 2 vezes por semana

☐ 3 vezes por semana

☐ mais de 4 vezes

7. Você acha importante ter uma seção no blog para que os alunos possam expor seus trabalhos?

☐ muito importante ☐ importante ☐ não

8. Você acha interessante estudar em uma escola que possui blog ?

☐ muito interessante ☐ interessante ☐ não

## **LIVRE CONSENTIMENTO DO RESPONSÁVEL**

Eu, \_\_\_\_\_  
responsável pelo (a) aluno (a) \_\_\_\_\_  
da Escola Classe Pública de Taguatinga, DECLARO que fui  
esclarecido(a) quanto aos objetivos e procedimentos do estudo  
pelo(a) pesquisador(a) \_\_\_\_\_  
e CONSINTO a participação do (a) meu (minha) filho (a) neste  
projeto de pesquisa, bem como o uso dos resultados da mesma  
para fins de estudo e publicação em revistas científicas e de  
formação de profissionais.

Brasília, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.

---

Assinatura do participante